



Top Pick

Rebalanceamento da Estratégia – 02/01/25



TOP PICK

Fernando Siqueira, CFA
Head de Research

Performance relativa + Momentum!

Apresentamos nosso portfólio de ações com base exclusivamente nos papéis considerados “Top Pick” pela nossa equipe de análise fundamentalista. A estratégia será aplicada através de uma metodologia que inclui dois indicadores proprietários que convergem para escolha e determinação de momentum e timing, além do uso pragmático e exclusivo do RRG (Relative Rotation Graph).

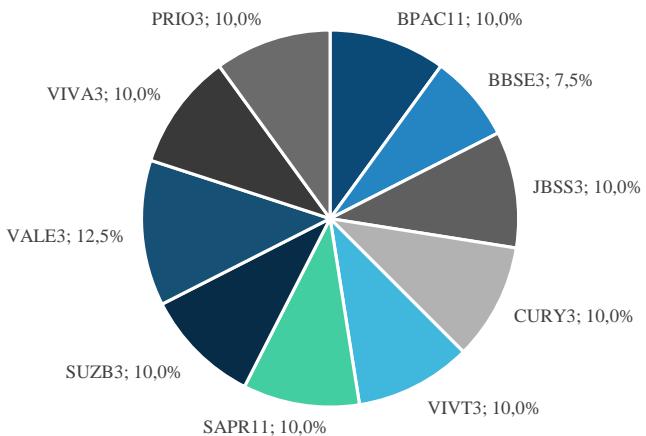
- A cada trimestre os papéis considerados TOP PICK para o ano serão revisados. Caso haja qualquer alteração, o investidor desta estratégia será avisado.
- Necessariamente utilizaremos a lista dos papéis considerados TOP PICK para composição do portfólio
- Respeite o percentual de alocação dos ativos.
- Não temos uma quantidade fixa de ativos que vão compor o portfólio. Única regra: fazer parte da lista de TOP PICK.
- Pode ter mais de uma TOP PICK por setor.
- Nenhum ativo do portfólio deve ser tratado de forma individual.
- As recomendações aqui listadas estão válidas até que haja um novo relatório sugerindo alterações. Todas as segundas-feiras serão publicadas acompanhamentos do portfólio com análise de performance versus mercado e intrasetorial quando pertinente.
- Para efeito de apuração de rentabilidade, consideraremos os preços do leilão de fechamento do dia em que forem apresentadas as novas recomendações.
- Um dos aspectos mais importantes da mitigação de risco de execução e confiança na performance da estratégia está exatamente na possibilidade de realizar a operação em qualquer momento do pregão.
 - Alterações no portfólio não terão periodicidade específica. Faremos as alterações conforme julgarmos necessário!

***NOVA Composição da Estratégia Eleven TOP PICK

02/01/25

→ Entra: PRIO3, JBSS3

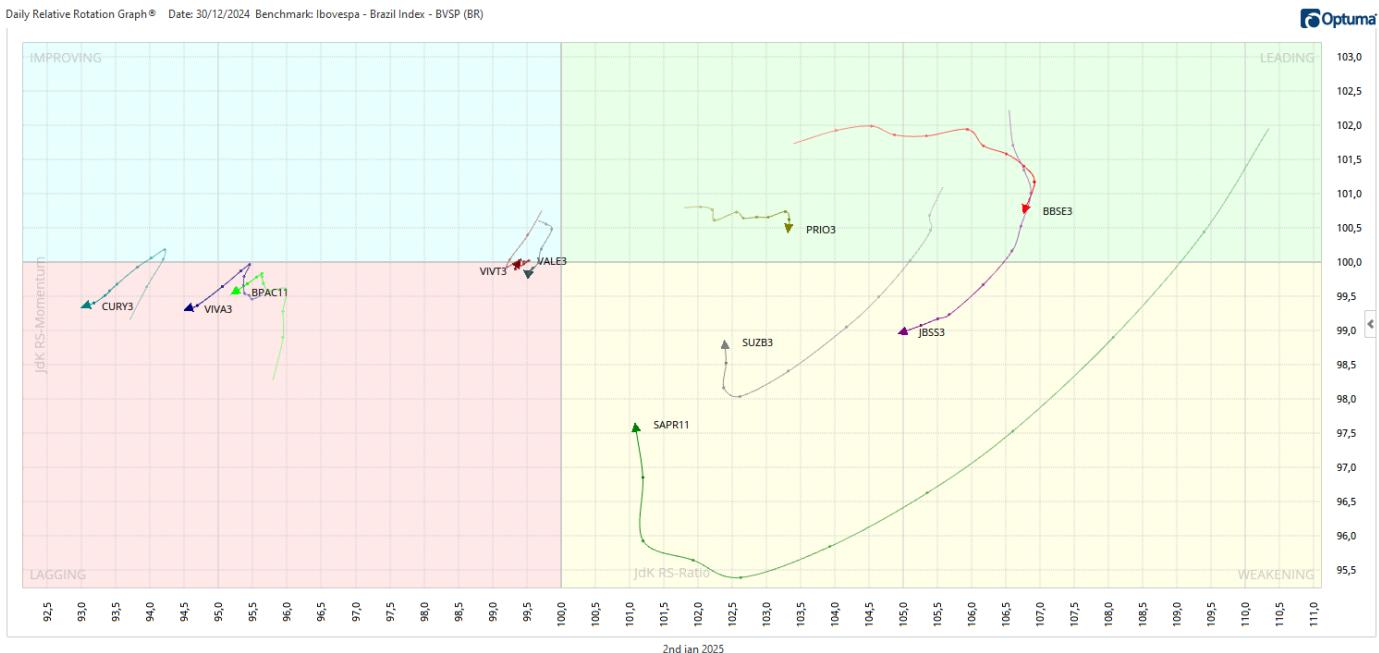
← Sai: VULC3, BRFS3



***Atenção aos pesos dos papéis.

Fonte: Economática. Elaborado por: Eleven Financial.

RRG da Estratégia Eleven TOP PICK



02 de janeiro de 2025

Rebalanceamento na Estratégia TOP PICK

Ainda na defensiva

Apesar da queda acentuada do Ibovespa em dezembro, estamos mantendo o portfólio defensivo, adicionando uma empresa produtora de petróleo (dolarizada) “large cap” e excluindo uma empresa de consumo “small cap”. Com os juros altos no Brasil e poucas perspectivas de recuperação no curto prazo, estamos deixando o portfólio ainda mais defensivo, mas com upside elevado. Em nossa visão, mesmo que o Ibovespa tenha um “repique” nos próximos meses, é mais provável que o repique venha de empresas maiores, mais líquidas.



Fonte: Bloomberg e Optuma

Mesmo com essa expectativa conservadora para o mercado, as escolhas “top pick” permanecerão táticas e condizente com um preço ajustado a volatilidade de modo a encontrar o equilíbrio ideal de portfólio.

DNA inalterado

Tendo como indicador chave a rotação setorial, nosso portfólio destaca setores mais defensivos como setor elétrico e telecom e, também, setores com mais empresas exportadoras, como “materials (IMAT)”. De fato, nos últimos 3 a 6 meses, empresas exportadoras como BRF, JBS, Embraer, Suzano e Klabin estiveram entre as maiores altas do Ibovespa.

Empresas mais cíclicas e small caps seguem bastante “descontadas” mas com os sinais desanimadores vindos da política fiscal e com o Copom aumentando a Selic em ritmo de 100 bps até março, nossa expectativa quanto à uma recuperação destes grupos no médio prazo é baixa, o que justifica o ajuste no portfólio.

Menos negativo com commodities

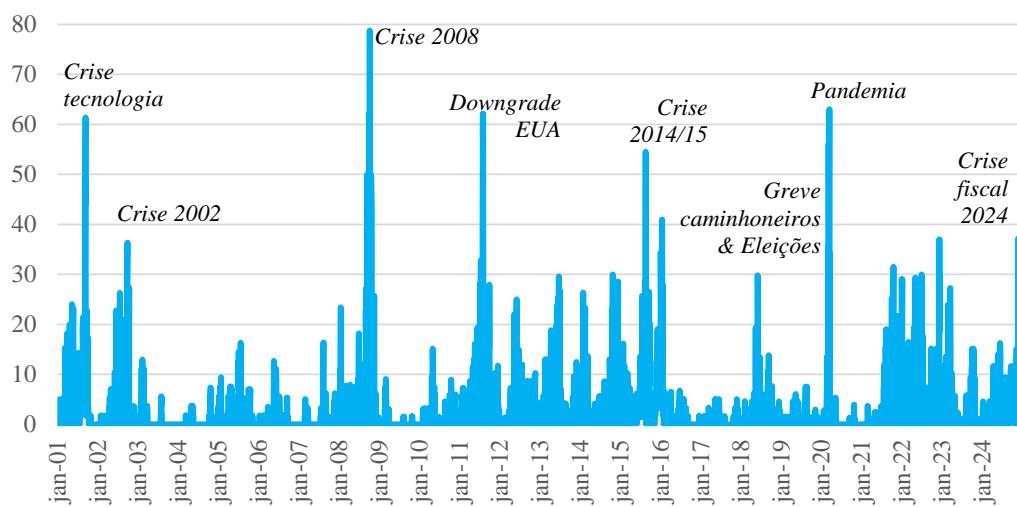
As commodities não tiveram um bom ano em 2024. Contudo, acreditamos que esse cenário negativo já está bem precificado nas ações. Estamos substituindo BRF por JBS na carteira top pick em função da expectativa de recuperação da rentabilidade das operações da JBS nos EUA e ainda possível listagem da empresa nos EUA. A BRF se beneficiou bastante a queda no preço dos grãos, mas os últimos dados apontam para uma safra menor de milho e os preços da soja já estão em patamares bastante baixos, indicando que o alívio nos custos da BRF já chegou ao final.

Estamos substituindo Vulcabras por Prio. A Prio deve apresentar bons resultados nos próximos trimestres em função dos sinais de recuperação no preço do petróleo e início da operação em novos campos. Ainda que o Ibama não tenha até agora liberado a operação em campos importantes como Wahoo, acreditamos que a licença deve sair em breve e a aquisição de outros campos também deve levar a um aumento da produção em 2025. No caso da Vulcabras, apesar dos bons resultados e valuation baixo, acreditamos que a empresa tem poucos triggers no curto prazo e o fato de ser uma small cap também não deve ajudar na performance nos próximos meses.

Apesar de deixar o portfólio ainda mais defensivo, estamos mantemos alguns ativos com maior beta e maior sensibilidade ao ciclo econômico/monetário no Brasil. Como pode ser visto abaixo, a porcentagem de ações na mínima de 52 semanas já está em níveis similares ao da crise de 2014/15. Ou seja, em muitos casos, o cenário interno negativo já parece bem precificado e um repique é possível.

Contudo, enquanto não tivermos uma visão mais clara quanto ao fim do ciclo de aumento da Selic (que poderia reduzir os resgates da indústria de fundos local) e quanto à crise fiscal, é difícil ficar otimista com os ativos locais. Segundo o guidance do Copom, a Selic deve aumentar pelo menos até 14,75% (mais 2 aumentos de 100 bps). Os resgates da indústria de fundos em 2024 devem ter sido recorde, o que está tendo impacto negativo no mercado, principalmente nas small caps.

% de ações na mínima é similar ao de crises graves como pandemia e crise de 2014/15
% de ações do Ibovespa na mínima das últimas 52 semanas



Fonte: Eleven e Bloomberg

As companhias

BTG Pactual (BPAC11)

Para os próximos trimestres, a expectativa é de continuidade no crescimento robusto, com o BTG Pactual beneficiando-se da expansão de sua base de clientes e do portfólio de crédito, além de novas oportunidades de receita em Wealth Management e Asset Management. No entanto, é importante monitorar as despesas operacionais e a evolução do cenário macroeconômico, que pode continuar a impactar negativamente algumas áreas de receita, como Sales & Trading. A sólida posição de capital e o controle eficiente de custos operacionais suportam uma perspectiva positiva para o banco, apesar dos desafios macroeconômicos. Além disso, o valuation descontado e a elevada liquidez do papel são fatores positivos neste momento.

Suzano (SUZB3)

A Suzano é uma das maiores produtoras de celulose do mundo e exporta boa parte de sua produção. Além disso, a Suzano possui um dos menores custos de produção de celulose do mundo. A recuperação recente nos preços da celulose somada à depreciação do Real deve manter os resultados em alta. Além disso, a expansão na produção no “projeto Cerrado” deve garantir resultados melhores em 2025, além da redução do endividamento.

JBS (JBSS3)

A JBS atualmente é a maior produtora de proteínas do mundo e a segunda maior companhia de alimentos. A empresa atua no processamento de carnes bovina, suína, ovina e de frango, assim como na fabricação de alimentos de conveniência e valor agregado. Adicionalmente, a JBS realiza a comercialização de produtos de couros, higiene e limpeza, colágeno, embalagens metálicas, entre outros. A companhia apresenta um amplo portfólio de produtos, incluindo marcas presentes no mercado como Swift, Friboi e Seara, contando com mais de 400 unidades no mundo, cerca de 240 mil colaboradores e presença em 5 continentes. A empresa possui posição de liderança em diversas categorias e países onde atua, além de uma diversificação geográfica elevada.

Vivo (VIT3)

A Vivo é a maior operadora de telefonia do Brasil, com operações tanto em telefonia fixa quanto móvel e também serviços de dados. A Vivo adquiriu parte as operações da Oi recentemente, o que está contribuindo positivamente no crescimento da receita e deve contribuir positivamente para a melhoria das margens em função das sinergias das operações. Além disso, a redução do número de prestadores de serviços favorece uma especificação mais racional e melhora nas margens. Por último, o crescimento da demanda por análise de dados deve continuar favorecendo o crescimento dos pacotes de dados nos próximos anos.

VALE (VALE3)

As ações da Vale sofreram nos últimos meses com o baixo preço do minério e com as perspectivas mais modestas de crescimento na China. Contudo, já voltamos a ver notícias de estímulos sendo retomados na China e o preço do minério já está em níveis baixos, o que reduz o downside do papel. Além disso, vale destacar que a oferta de minério tem ficado estável nos últimos anos, o

que evita uma queda maior nos preços do minério. Por fim, é importante destacar que com a evolução dos carros elétricos e outros investimentos em aumento da oferta de energia “limpa”, metais como níquel e cobre devem se fortalecer nos próximos anos.

Vivara (VIVA3)

Para os próximos trimestres, a expectativa é de continuidade no crescimento robusto, com foco na expansão orgânica e na abertura de novas lojas. A Vivara já inaugurou 45 lojas em 2024 e deve continuar a expansão em 2025. A nova fábrica em Manaus deve contribuir para ganhos de eficiência e otimização de custos, neutralizando parte das pressões fiscais. A empresa também deve continuar investindo na integração *omnichannel*, melhorando a experiência do cliente tanto nas lojas físicas quanto no canal digital. Em 2024, as vendas seguem crescendo bem acima da inflação e as margens melhorando. Acreditamos que esta tendência irá continuar em 2025.

Prio (PRIO3)

A Prio é uma companhia que atua no setor de exploração e produção de petróleo e que surgiu em 2014 com a reestruturação da HRT. É uma das principais operadoras em atividade hoje no Brasil e a maior entre as produtoras independentes de petróleo no País, com base no volume de produção de produtos de petróleo e gás. O foco da empresa é a operação e desenvolvimento de campos maduros de produção composta por quatro campos, sendo quatro na Bacia de Campos e um na Bacia de Camamu-Almada. A companhia já apresenta vantagens com relação às competidoras no que diz respeito a seu baixo lifting cost, tendo reduzido mais de 70% desde 2018. Além disso, apresenta vasta experiência no desenvolvimento de campos maduros e tem uma série de projetos que visam aumentar a produção de seus campos, reduzindo os custos.

Sanepar (SAPR11)

Sanepar é empresa de saneamento do Paraná. Apesar de ser uma estatal, a companhia tem um histórico de sólida entrega de resultados com um ROE médio nos últimos 10 anos de 13,7% e 15,1% nos últimos 5 anos. É uma companhia perene, com alta previsibilidade de fluxo de caixa e com pagamento de dividendos recorrentes. Em termos de valuation, vemos a companhia negociando a ~0,85x P/VP, 4,6x P/L 2025E com dividend yield projetado de ~7%. A cereja do bolo é um processo incontroverso ganho contra o governo federal no valor de R\$ 3,6bi que equivale a 45% do valor de mercado atual, que pode virar *upside* adicional caso seja transformado em precatório.

Cury (CURY3)

Apesar de ter um histórico curto na bolsa em comparação com Direcional, MRV e Tenda, vem se consolidando como o benchmark do setor. A Cury exibe um ROE impressionante de 52%, destacando-se significativamente frente aos pares do setor. Nos últimos quatro anos, a rentabilidade da Cury não só superou a de seus pares, mas também mostrou um crescimento constante, com expectativas de atingir 60% em 2024. A elevada rentabilidade permite que a companhia consiga seguir crescendo e pagando dividendos, tendo acumulado um dividend yield de 8,2% nos últimos 12 meses e mantendo uma posição de caixa líquido. É uma empresa premium negociando a 6,8x P/L 2024E com dividend yield projetado em 8.5%, considerando nossa estimativa de R\$ 750 milhões de lucro líquido nos próximos 12 meses.

BB Seguridade (BBSE3)

A BB Seguridade é uma das maiores seguradoras do Brasil, com operações principalmente no segmento de seguro rural e seguro prestamista. Além disso, a empresa opera planos de previdência e uma corretora de seguros, que distribui tanto seguros da BB Seguridade quanto de outras companhias dentro da rede do BB. A BB Seguridade deve continuar apresentando bons resultados em função do aumento da penetração dos planos dentro do BB, além dos juros altos, que melhoram o resultado financeiro. Além disso, a empresa está sendo negociada com valuation baixo e dividendos elevados.

DISCLAIMER

Este relatório de análise foi elaborado pela "Eleven Financial", que é uma marca da Suno S.A., empresa credenciada como Analista de Valores Mobiliários – Pessoa Jurídica de acordo com as exigências previstas na Resolução CVM nº 20/2021, tendo como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. Este documento foi elaborado e distribuído pela Eleven Financial Research unicamente para uso do destinatário original. As decisões de investimentos e estratégias financeiras devem ser realizadas pelo próprio leitor. Nossos analistas elaboraram o presente relatório de forma independente, e o conteúdo do mesmo não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a terceiros, sem prévia e expressa autorização.

02 de janeiro de 2025

Todas as informações utilizadas neste documento foram redigidas com base em informações públicas, de fontes consideradas fidedignas. Embora tenham sido tomadas todas as medidas razoáveis para assegurar que as informações aqui contidas não são incertas ou equívocas no momento de sua publicação, a Eleven Financial e os seus analistas não respondem pela veracidade das informações do conteúdo.

Conforme o artigo 20, parágrafo único da Resolução CVM nº 20, o analista **Fernando Siqueira** declara-se inteiramente responsável pelas informações e afirmações contidas neste relatório de análise. De acordo com a exigência regulatória do artigo 21 previsto na Resolução CVM nº 20, de 25 de fevereiro de 2021, o analista de valores mobiliários, responsável principal por este relatório, declara:

que as recomendações contidas neste relatório refletem única e exclusivamente sua opinião pessoal sobre a companhia analisada e seus valores mobiliários e foram elaborados de forma independente e autônoma; que as informações, opiniões, estimativas e projeções contidas neste documento referem-se à data presente e estão sujeitas a mudanças, não implicando necessariamente na obrigação de qualquer comunicação no sentido de atualização ou revisão com respeito a tal mudança.

Para mais informações consulte a Resolução CVM nº 20, de 25 de fevereiro de 2021, e também o Código de Conduta da Apimec para o Analista de Valores Mobiliários. Este relatório é destinado exclusivamente ao assinante da Eleven que o contratou. A sua reprodução ou distribuição não autorizada, sob qualquer forma, no todo ou em parte, implicará em sanções cíveis e criminais cabíveis, incluindo a obrigação de reparação de todas as perdas e danos causados, nos termos da Lei nº 9.610/98 e de outras aplicáveis.

Carteira Dividendos

30 de dezembro de 2024

Melhor estratégia de 2024

Ações das grandes pagadoras de dividendos seguiram com desempenho acima do Ibovespa em 2024. Alta da Selic e baixo apetite por risco devem manter grandes pagadoras de dividendos na preferência dos investidores no curto prazo. Esse grupo ainda conta com peso elevado de empresas exportadoras.

Fernando Siqueira, CFA

Head Research

Malek Zein

Analista

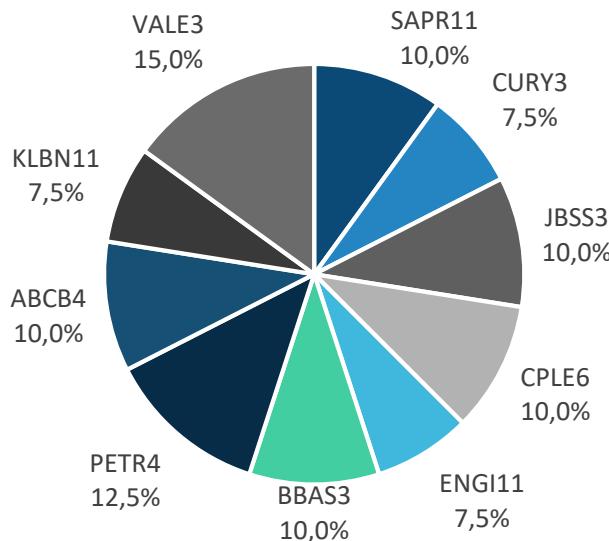
O Ibovespa sofreu em dezembro com a decepção com o ajuste fiscal. As grandes pagadoras de dividendos tiveram desempenho melhor: as empresas deste grupo são menos endividadas e menos cíclicas, além de haver um número grande de exportadores no IDIV. No ano, o desempenho destas empresas também foi melhor: o IDIV fechou 2024 com queda de 3% ante queda de 10% do Ibovespa.

Desempenho. Em dezembro, a Carteira Dividendos teve alta de 3,53% ante queda de 4,89% do IDIV. A boa performance foi impactada principalmente por Marfrig, Petrobras e Sanepar.

Composição da Carteira. Para dezembro, estamos retirando Marfrig e adicionando JBS. Também estamos reduzindo o peso de Cury de 10% para 7,5% e aumentando o peso de Petrobras de 10% para 12,5%: esta mudança visa reduzir o risco do portfólio. Apesar da Cury ter os melhores resultados no setor de construção, a empresa é menor e mais cíclica que a média do nosso portfólio e do Ibovespa. A troca de Marfrig por JBS ocorre em função de nossa preferência atualmente no setor ser JBS e também pelo forte desempenho recente da Marfrig. A JBS deve continuar se beneficiando da recuperação da rentabilidade em suas operações (provavelmente com a melhora das operações de carne vermelha nos EUA em 2025), é uma empresa maior e mais diversificada que a Marfrig e ainda pode se beneficiar de uma listagem nos EUA.

30 de dezembro de 2024

Figura 1 - Composição da Carteira para janeiro/2025



Alterações			
Entra		Sai	
Ticker	Peso	Ticker	Peso
MRFG3	10%	JBSS3	10%

Elaboração: Eleven Financial

Figura 2- TIR Nominal estimada da Carteira

Ativo	PESO	TIR	Contribuição
VALE3	15,0%	22,3%	3,3%
SAPR11	10,0%	14,2%	1,4%
CURY3	10,0%	15,0%	1,5%
JBSS3	10,0%	-	-
CPLE6	10,0%	14,0%	1,4%
ENGI11	7,5%	12,0%	0,9%
BBAS3	10,0%	23,0%	2,3%
PETR4	10,0%	17,4%	1,7%
ABCB4	10,0%	21,2%	2,1%
KLBN11	7,5%	-	-
TIR Carteira		17,8%	

Fonte: Eleven Financial Research

30 de dezembro de 2024

Visão geral das empresas (1/2)

SANEPAR

Ticker	SAPR11	A Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) foi fundada em 1963 e é uma sociedade de economia mista controlada pelo Estado do Paraná, sendo atualmente responsável pela prestação de serviços de saneamento básico a 345 cidades do estado do Paraná e a Porto União em Santa Catarina. A capital do estado, Curitiba, cujo Contrato de Programa foi renovado em 2018 por mais 30 anos, representou 22% da receita da companhia em 2020, e junto com as demais top 10 tem uma relevância um pouco superior a 50%. Essa distribuição da receita em conjunto com os diferentes prazos de vencimento dos contratos e concessões resultava em um prazo médio de vencimento de 18,4 anos ao final de 2021.
Preço-alvo	R\$ 32,50	
Preço (29/12)	R\$ 27,79	
Upside	16,9%	
Valor de mercado	R\$ 8,5 bilhões	
Vol. Médio neg.	R\$ 54,5 milhões	
Máximo 52 sem.	R\$ 32,66	
Mínimo 52 sem.	R\$ 23,90	

CURYS/A

Ticker	CURY3	A Cury Construtora e Incorporadora foi estabelecida em 2007, fruto de uma joint venture entre a Cury Empreendimentos, oriunda da Curi Engenharia e Comércio, fundada em 1963, e a Cyrela. A empresa atua no mercado de edifícios residenciais dos estados de São Paulo e Rio de Janeiro, com forte presença nas regiões metropolitanas de ambos os estados. Os segmentos de mercado que a empresa opera são de baixa e média renda (SBPE), sendo que o core business está no desenvolvimento de produtos para o programa "Minha Casa Minha Vida".
Preço-alvo	R\$ 25,00	
Preço (29/12)	R\$ 17,46	
Upside	43,2%	
Valor de mercado	R\$ 5,1 bilhões	
Vol. Médio neg.	R\$ 51,4 milhões	
Máximo 52 sem.	R\$ 25,28	
Mínimo 52 sem.	R\$ 15,48	

JBS

Ticker	JBSS3	A JBS atualmente é a maior produtora de proteínas do mundo e a segunda maior companhia de alimentos. A empresa atua no processamento de carnes bovina, suína, ovinha e de frango, assim como na fabricação de alimentos de conveniência e valor agregado. Adicionalmente, a JBS realiza a comercialização de produtos de couros, higiene e limpeza, colágeno, embalagens metálicas, entre outros. A companhia apresenta um amplo portfólio de produtos, incluindo marcas presentes no mercado como Swift, Friboi e Seara, contando com mais de 400 unidades no mundo, cerca de 240 mil colaboradores e presença em 5 continentes.
Preço-alvo	R\$ 36,00	
Preço (29/12)	R\$ 36,30	
Upside	-0,8%	
Valor de mercado	R\$ 80,5 bilhões	
Vol. Médio neg.	R\$ 313,3 milhões	
Máximo 52 sem.	R\$ 40,47	
Mínimo 52 sem.	R\$ 19,21	

COPEL

Ticker	CPLE6	A Copel é uma empresa estatal integrada do setor de utilities, com um portfólio de ativos diversificados entre os segmentos de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, além de possuir uma participação de 51% na subsidiária Compagas, que atua em distribuição de gás natural. Quando olhamos para a composição do Ebitda estimado da Copel para 2023, podemos analisar que aproximadamente 45% do fluxo de caixa vem do segmento de geração, 30% de transmissão, 20% distribuição, e 5% de comercialização de energia. Em termos consolidados, desde 2017 a companhia obteve vários avanços operacionais, com a venda da Copel Telecom em 2021, redução de despesas operacionais e melhora nos indicadores de eficiência. Como exemplo, podemos observar uma redução de 23% no quadro de pessoal desde 2018.
Preço-alvo	R\$ 10,00	
Preço (29/12)	R\$ 9,15	
Upside	9,3%	
Valor de mercado	R\$ 26,1 bilhões	
Vol. Médio neg.	R\$ 199,9 milhões	
Máximo 52 sem.	R\$ 10,51	
Mínimo 52 sem.	R\$ 8,66	

Energisa

Ticker	ENGI11	A Energisa é o maior grupo empresarial privado do setor elétrico com capital 100% nacional, agregando 16 mil colaboradores próprios e atendendo a mais de 20 milhões de clientes. A empresa oferece ao mercado um completo ecossistema de soluções energéticas, atuando nos segmentos de geração, transmissão, distribuição, gás natural e serviços.
Preço-alvo	R\$ 61,00	
Preço (29/12)	R\$ 36,48	
Upside	67,2%	
Valor de mercado	R\$ 19,1 bilhões	
Vol. Médio neg.	R\$ 132,6 milhões	
Máximo 52 sem.	R\$ 53,27	
Mínimo 52 sem.	R\$ 36,48	

BRASIL

Ticker	BBAS3	O Banco do Brasil foi a primeira instituição bancária a operar no país, sendo sua principal força a atuação no segmento de varejo bancário. Adicionalmente, a instituição é a maior no país em termos de gestão de recursos, contando com mais de 20% do mercado, crédito ao agronegócio, com cerca de 55% de representatividade e no crédito consignado, com mais de 21% de participação no mercado.
Preço-alvo	R\$ 35,00	
Preço (29/12)	R\$ 24,17	
Upside	44,8%	
Valor de mercado	R\$ 138,0 bilhões	
Vol. Médio neg.	R\$ 546,3 milhões	
Máximo 52 sem.	R\$ 28,32	
Mínimo 52 sem.	R\$ 23,74	

Fonte: Económatica, elaboração Eleven Research

30 de dezembro de 2024

Visão geral das empresas (2/2)

PETROBRAS

Ticker	PETR4	
Preço-alvo	R\$ 46,00	
Preço (29/12)	R\$ 36,19	
Upside	27,1%	
Valor de mercado	R\$ 490,4 bilhões	
Vol. Médio neg.	R\$ 1,3 bilhões	
Máximo 52 sem.	R\$ 37,63	
Mínimo 52 sem.	R\$ 29,12	

ABC BRASIL

Ticker	ABC4	
Preço-alvo	R\$ 28,00	
Preço (29/12)	R\$ 19,31	
Upside	45,0%	
Valor de mercado	R\$ 4,6 bilhões	
Vol. Médio neg.	R\$ 19,8 milhões	
Máximo 52 sem.	R\$ 23,50	
Mínimo 52 sem.	R\$ 19,14	

KLABIN S/A

Ticker	KLBN11	
Preço-alvo	-	
Preço (29/12)	R\$ 23,20	
Upside	-	
Valor de mercado	R\$ 28,8 bilhões	
Vol. Médio neg.	R\$ 146,8 milhões	
Máximo 52 sem.	R\$ 23,69	
Mínimo 52 sem.	R\$ 17,94	

VALE

Ticker	VALE3	
Preço-alvo	R\$ 75,00	
Preço (29/12)	R\$ 54,55	
Upside	37,5%	
Valor de mercado	R\$ 232,9 bilhões	
Vol. Médio neg.	R\$ 1,4 bilhões	
Máximo 52 sem.	R\$ 70,52	
Mínimo 52 sem.	R\$ 53,77	

Fonte: Economática, elaboração Eleven Research

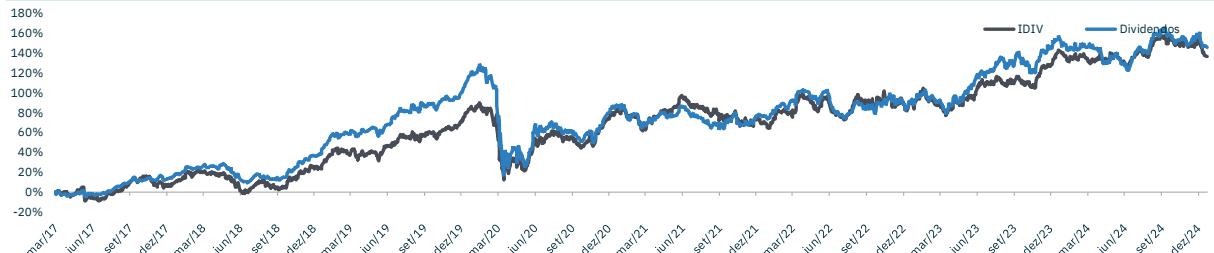
Carteira Dividendos

eleven

30 de dezembro de 2024

Carteira Dividendos

Rentabilidade da Carteira



2015	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Desde inicio
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
IDIV	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Δ (p.p)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

2016	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Desde inicio
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
IDIV	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Δ (p.p)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

2017	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Desde inicio
Dividendos	-	-	-3,07%	1,54%	-1,04%	1,15%	4,43%	5,06%	3,04%	0,52%	-0,52%	5,21%	17,17%	17,17%
IDIV	-	-	-0,72%	0,92%	-5,70%	-1,22%	4,82%	6,96%	6,12%	0,29%	-6,67%	4,94%	9,08%	9,08%
Δ (p.p)	-	-	-2,35%	0,62%	4,66%	2,37%	-0,39%	-1,91%	-3,08%	0,23%	6,14%	0,26%	8,08%	8,08%

*Início: 08/03/17

2018	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Desde inicio
Dividendos	6,73%	-1,84%	3,19%	1,04%	-9,39%	-4,30%	2,81%	-1,11%	2,11%	12,74%	4,05%	5,63%	21,83%	42,75%
IDIV	9,88%	-0,61%	1,05%	-1,42%	-10,53%	-4,33%	7,27%	-3,70%	0,17%	11,44%	7,28%	0,65%	15,95%	26,49%
Δ (p.p)	-3,15%	-1,23%	2,14%	2,46%	1,13%	0,02%	-4,46%	2,59%	1,94%	1,31%	-3,22%	4,98%	5,88%	16,26%

2019	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Desde inicio
Dividendos	10,08%	0,77%	0,06%	3,79%	0,45%	6,92%	2,52%	5,07%	-0,38%	1,93%	0,77%	11,59%	52,19%	117,25%
IDIV	12,48%	-2,03%	-1,79%	3,09%	3,14%	3,11%	2,76%	2,23%	1,89%	1,52%	2,35%	9,99%	45,16%	83,61%
Δ (p.p)	-2,40%	2,80%	1,84%	0,70%	-2,69%	3,80%	-0,25%	2,85%	-2,27%	0,41%	-1,58%	1,61%	7,03%	33,64%

2020	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Desde inicio
Dividendos	2,02%	-7,13%	-34,58%	5,23%	0,61%	12,13%	4,51%	-5,16%	-4,94%	-1,53%	15,69%	8,94%	-13,96%	86,93%
IDIV	-1,58%	-6,18%	-25,53%	3,76%	5,00%	8,95%	6,53%	-4,83%	-4,63%	0,65%	14,40%	8,94%	-1,00%	81,77%
Δ (p.p)	3,61%	-0,96%	-9,05%	1,47%	-4,40%	3,18%	-2,01%	-0,33%	-0,32%	-2,18%	1,28%	0,00%	-12,95%	5,16%

2021	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Desde inicio
Dividendos	-7,86%	-4,22%	5,41%	0,36%	3,51%	-2,59%	-3,64%	-0,43%	1,84%	-3,12%	1,36%	4,71%	-5,42%	76,80%
IDIV	-5,08%	-5,21%	7,57%	2,03%	5,64%	-2,17%	-1,72%	-0,50%	-4,48%	-4,23%	0,89%	1,60%	-6,41%	70,12%
Δ (p.p)	-2,78%	0,99%	-2,16%	-1,66%	-2,13%	-0,43%	-1,92%	0,07%	6,32%	1,11%	0,47%	3,11%	0,99%	6,68%

2022	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Desde inicio
Dividendos	5,04%	-0,64%	9,24%	-3,12%	3,08%	-11,83%	1,41%	1,40%	-0,29%	6,15%	0,78%	-0,45%	9,62%	93,80%
IDIV	7,47%	-2,32%	10,00%	-5,19%	4,26%	-8,38%	1,98%	4,27%	-1,80%	4,03%	0,78%	-1,61%	12,65%	91,64%
Δ (p.p)	-2,43%	1,68%	-0,76%	2,06%	-1,18%	-3,45%	-0,57%	-2,86%	1,51%	2,12%	-0,00%	1,16%	-3,03%	2,16%

2023	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Desde inicio
Dividendos	4,87%	-6,81%	-0,79%	4,56%	5,37%	6,37%	5,56%	-1,73%	3,05%	-6,46%	11,43%	4,92%	32,82%	157,41%
IDIV	5,89%	-7,55%	-2,02%	3,89%	0,84%	8,78%	2,84%	-2,83%	1,32%	-3,15%	10,70%	6,90%	26,84%	143,07%
Δ (p.p)	-1,02%	0,74%	1,23%	0,68%	4,53%	-2,42%	2,71%	1,11%	1,73%	-3,31%	0,74%	-1,99%	5,98%	14,34%

2024	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez*	Ano	Desde inicio
Dividendos	-5,05%	1,37%	-1,30%	-6,19%	-0,64%	2,91%	3,61%	5,87%	-0,10%	-0,26%	-0,45%	-3,53%	-4,35%	146,21%
IDIV	-3,51%	0,91%	-1,20%	-0,56%	-0,99%	1,99%	1,89%	6,69%	-0,72%	-1,72%	-0,07%	-4,89%	-2,62%	136,70%
Δ (p.p)	-1,54%	0,47%	-0,10%	-5,63%	0,35%	0,92%	1,72%	-0,82%	0,62%	1,47%	-0,38%	1,36%	-1,73%	9,52%

Contribuições para a performance (novembro)



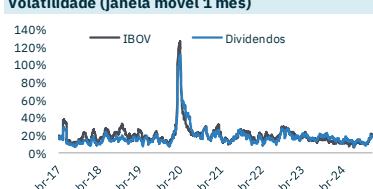
Fonte: Economatica; Elaboração: Eleven Financial Research

(* Dados de dezembro até 05/12.

Estatísticas

	12M	Início
Volatilidade	14,5%	22,2%
Mês Positivo	4	58
Mês Negativo	8	36
> Benchmark	7	52
< Benchmark	5	42
Retorno	-4,3%	146,2%

Volatilidade (janela móvel 1 mês)



30 de dezembro de 2024

DISCLAIMER

Este relatório de análise foi elaborado pela “Eleven Financial”, que é uma marca da Suno S.A., empresa credenciada como Analista de Valores Mobiliários – Pessoa Jurídica de acordo com as exigências previstas na Resolução CVM nº 20/2021, tendo como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. Este documento foi elaborado e distribuído pela Eleven Financial Research unicamente para uso do destinatário original. As decisões de investimentos e estratégias financeiras devem ser realizadas pelo próprio leitor.

Nossos analistas elaboraram o presente relatório de forma independente, e o conteúdo do mesmo não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a terceiros, sem prévia e expressa autorização.

Embora tenham sido tomadas todas as medidas razoáveis para assegurar que as informações aqui contidas não são incertas ou equívocas no momento de sua publicação, a Eleven Financial e os seus analistas não respondem pela veracidade das informações do conteúdo. Conforme o artigo 20, parágrafo único da Resolução CVM nº 20, o analista **Fernando Siqueira** declara-se inteiramente responsável pelas informações e afirmações contidas neste relatório de análise. De acordo com a exigência regulatória do artigo 21 previsto na Resolução CVM nº 20, de 25 de fevereiro de 2021, o analista de valores mobiliários, responsável principal por este relatório, declara: que as recomendações contidas neste relatório refletem única e exclusivamente sua opinião pessoal sobre a companhia analisada e seus valores mobiliários e foram elaborados de forma independente e autônoma; que as informações, opiniões, estimativas e projeções contidas neste documento referem-se à data presente e estão sujeitas a mudanças, não implicando necessariamente na obrigação de qualquer comunicação no sentido de atualização ou revisão com respeito a tal mudança.

Para mais informações consulte a Resolução CVM nº 20, de 25 de fevereiro de 2021, e também o Código de Conduta da Apimec para o Analista de Valores Mobiliários. Este relatório é destinado exclusivamente ao assinante da Eleven que o contratou. A sua reprodução ou distribuição não autorizada, sob qualquer forma, no todo ou em parte, implicará em sanções cíveis e criminais cabíveis, incluindo a obrigação de reparação de todas as perdas e danos causados, nos termos da Lei nº 9.610/98 e de outras aplicáveis.

Renda Patrimonial – Janeiro/25

Cenário Econômico - Internacional

O ano de 2024 foi marcado por três fatores-chave na economia global: o início do ciclo de cortes de juros pelos principais bancos centrais, a vitória de Donald Trump nas eleições dos EUA e a fragilidade econômica da China. Os cortes de juros, iniciados pelo Banco Central Europeu, Banco da Inglaterra e Federal Reserve, reduziram a pressão inflacionária e estimularam os mercados financeiros, com o S&P 500 acumulando alta de 27%.

Entretanto, a vitória de Trump trouxe incertezas sobre protecionismo econômico e geopolítica, com possíveis aumentos de tarifas sobre México, Canadá e China. Além disso, a China enfrentou desafios estruturais, como crise imobiliária, demanda fraca e deflação, impactando negativamente os mercados de commodities. Para 2025, os riscos globais incluem desaceleração econômica, escalada de tensões geopolíticas e aumento do protecionismo.

A política protecionista de Trump pode intensificar barreiras comerciais, reduzindo o crescimento global em até 1,3% em 2026. Conflitos em curso, como Rússia-Ucrânia, Oriente Médio e as tensões entre China e Taiwan, também adicionam incertezas e podem pressionar a inflação global. Além disso, mudanças climáticas representam riscos econômicos significativos, especialmente na produção agrícola.

Apesar do alívio inicial proporcionado pelos cortes de juros, o cenário global continua frágil. Investidores precisam de resiliência e foco estratégico diante de um ambiente repleto de incertezas políticas, econômicas e climáticas.

Fernando Siqueira
Head de Research

Felipe Sousa
Analista CNPI-P

Contato
fii@elevenfinancial.com

Cenário Econômico - Brasil

O Brasil encerrou 2024 com crescimento acima de 3% no PIB, sustentado por consumo das famílias, mercado de trabalho aquecido e recuperação de serviços e indústria. Apesar disso, o cenário fiscal deteriorou-se com a mudança das metas fiscais, que geraram desvalorização do real, queda do Ibovespa e aumento da percepção de risco.

O governo apresentou um pacote fiscal ao final do ano, mas medidas consideradas insuficientes frustraram investidores. A desvalorização cambial e a retomada da inflação, especialmente em serviços, levaram o Banco Central a interromper o ciclo de cortes na Selic e retomar aumentos, finalizando o ano com perspectiva de juros ainda mais elevados para 2025. O ano de 2025 será desafiador, com o PIB projetado em 1,9%.

A expansão da agropecuária, impulsionada por condições climáticas favoráveis, deve ser um dos principais motores do crescimento, enquanto setores dependentes de crédito enfrentam dificuldades. A política fiscal permanece um ponto de incerteza, com dúvidas sobre o cumprimento das metas e a trajetória da dívida pública, afetando as expectativas dos agentes econômicos. A taxa de câmbio deve permanecer elevada, próxima a R\$ 6,00, enquanto a inflação é projetada em 4,8%.

O alinhamento entre política fiscal e monetária será crucial para estabilizar a economia e reduzir a volatilidade. Sem avanços em reformas estruturais e maior clareza fiscal, a recuperação econômica continuará limitada.

Desempenho IFIX no mês de Dezembro

O IFIX encerrou dezembro de 2024 com um retorno negativo de -0,67%, acumulando -5,89% no ano. Essa queda foi intensificada pelas incertezas fiscais no Brasil, incluindo dúvidas sobre o cumprimento do arcabouço fiscal, controle de gastos públicos e redução do endividamento.

O cenário fiscal também impactou os juros futuros, que atingiram 15,89%, e o dólar, que chegou a R\$ 6,20, reduzindo a atratividade dos FIIs em relação a outras classes de ativos, como títulos de renda fixa. Durante o quarto trimestre de 2024, a classe de FIIs sofreu pressão vendedora significativa, mas algumas recuperações pontuais foram observadas nos últimos pregões de dezembro.

Os fundos imobiliários de lajes corporativas apresentaram sinais de recuperação, com destaque para a redução da vacância em HGRE11 e JSRE11. No segmento de logística, fundos como HGLG11 e RBRL11 tiveram melhorias operacionais relevantes. Já os FIIs de shopping registraram crescimento do NOI, mas preocupam pela dependência de resultados não recorrentes.

Os indicadores do IFIX mostram um dividendo teórico de 1,00% e um P/VP de 0,86, indicando que a maioria dos fundos continua negociando com desconto. Setorialmente, "recebíveis" e "outros" apresentaram desempenho mais estável, enquanto shoppings e lajes corporativas registraram as maiores quedas no acumulado de 2024, podendo apresentar boas oportunidades para 2025.

Em relação ao risco-retorno, segmentos como "recebíveis" e "outros" mostraram a melhor relação, enquanto lajes corporativas e shoppings permanecem pressionados.

Alguns fundos se destacaram positivamente no mês, como PATL11, com valorização de 5,95%, e HABT11, que subiu 4,72%. Em contrapartida, HCTR11 apresentou uma queda de -30,65%.

Para 2025, o panorama dos FIIs dependerá de melhorias no cenário macroeconômico, já que os avanços no desempenho operacional dos fundos não são suficientes para compensar o impacto das incertezas fiscais e monetárias. A recuperação consistente dos FIIs bem como dos demais ativos de renda variável como as ações por exemplo, exige maior estabilidade e previsibilidade econômica. **Para maiores informações e outros dados, recomendamos a leitura do panorama mensal dezembro/24 da Eleven Financial Research.**

Comentários da Carteira

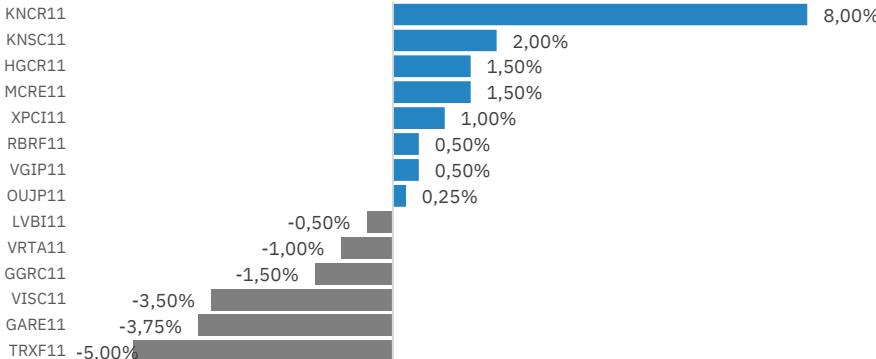
Neste mês, dando continuidade aos movimentos do mês anterior realizamos ajustes significativos na carteira, concluímos a venda de alguns fundos, como o VRTA11 e GARE11. Os outros fundos de tijolo, como LVBI11, GGRC11, VISC11 e TRXF11 foram apenas reduzidos. Focaremos na carteira de renda em ter ativos majoritariamente de renda/recebíveis.

O desempenho no mês de dezembro foi levemente abaixo do IFIX, nosso benchmark, embora ainda tenha apresentado resultado negativo. No ano, superamos o desempenho mesmo num cenário adverso e com retorno negativo, esperamos melhores ventos para 2025.

Dado o cenário macroeconômico adverso, a carteira continua registrando retornos negativos, além de pressão nas cotações dos fundos, como observamos no início de dezembro. Apesar disso, os fundamentos dos FIIs da carteira permanecem sólidos. Ressaltamos, no entanto, que um cenário macroeconômico em deterioração dificulta a valorização das cotas no mercado secundário.

10 de janeiro de 2025

Movimentações

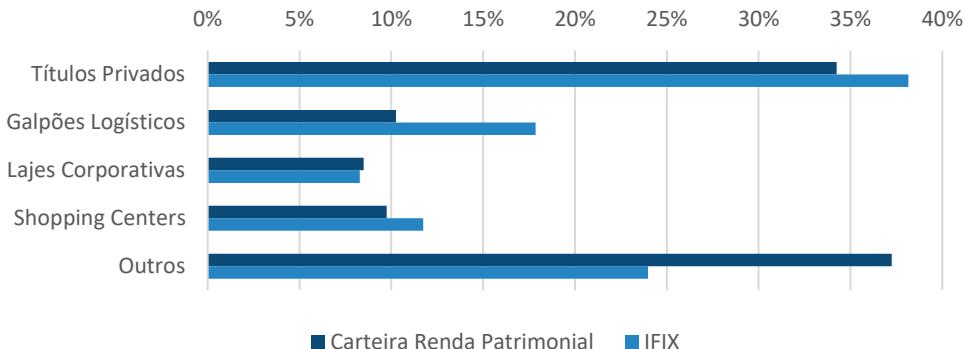


Carteira Recomendada

Ticker	Recomendação	Preço Alvo (R\$)	Preço (R\$)	Upside / Downside	P/VPA	Dividend Yield (últimos 12 meses)	Retorno Total (últimos 12 meses)	Volume Médio do último mês	Dividendo por ação (R\$)	Dividend Yield (último mês)
KNSC11	COMPRA	-	8,40	-	0,95	12,3%	2,5%	6385	0,09	1,07%
OUJP11	COMPRA	-	70,40	-	0,71	15,5%	-17,7%	401	1,24	1,76%
VGIP11	COMPRA	-	77,05	-	0,86	13,1%	-3,0%	2386	0,82	1,06%
XPCI11	COMPRA	-	73,78	-	0,84	14,1%	-5,1%	1837	0,83	1,12%
HGCR11	COMPRA	-	93,10	-	0,95	12,2%	-1,2%	3177	0,95	1,02%
MCRE11	COMPRA	-	7,41	-	0,78	17,4%	-28,8%	5027	0,10	1,35%
LVBI11	COMPRA	-	95,21	-	0,77	11,2%	-11,6%	3567	0,83	0,87%
GGRC11	COMPRA	12,5	9,20	35,9%	0,81	12,2%	-10,3%	2344	0,10	1,03%
GTWR11	COMPRA	135,0	69,64	93,9%	0,69	13,7%	-11,0%	704	0,83	1,19%
VISC11	COMPRA	13,0	93,34	-86,1%	0,74	11,5%	-15,1%	5328	0,80	0,86%
XPMI11	COMPRA	154,0	97,02	58,7%	0,83	11,3%	-7,2%	16180	0,92	0,95%
TGAR11	COMPRA	145,0	83,13	74,4%	0,76	17,9%	-21,5%	8530	1,10	1,32%
TRXF11	COMPRA	140,0	98,87	41,6%	0,94	12,8%	0,0%	5738	2,50	2,53%
RZTR11	COMPRA	120,0	84,30	42,3%	0,87	13,2%	-8,1%	5226	1,10	1,30%
RBRF11	COMPRA	-	6,45	-	0,77	11,68%	-11,8%	3045	0,10	1,55%
KNCR11	COMPRA	-	100,90	-	0,99	11,7%	9,8%	20121	1,00	0,99%

Fonte: Económica. Elaborado por Eleven Financial.

Alocação setorial da carteira recomendada



MATRIZ DE CORRELAÇÃO

A correlação mede a relação entre ativos, mostrando como eles se movem um em relação ao outro.

Em uma carteira de fundos imobiliários, entender essa relação é essencial para equilibrar riscos. **Por exemplo, quando um fundo cai e outro sobe, essa diferença suaviza o impacto total no portfólio.** A matriz de correlação é uma ferramenta visual que organiza essas relações, indicando quais fundos têm maior ou menor conexão entre si.

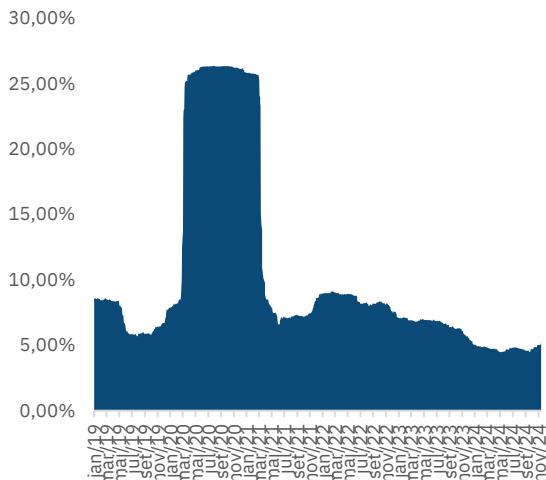
Ao analisar a matriz, você identifica fundos que respondem de maneira distinta a eventos econômicos, ajudando a diversificar o portfólio. **Uma baixa correlação entre os fundos significa que a carteira está mais protegida contra movimentos negativos do mercado**, pois um fundo pode compensar as perdas de outro. Isso melhora a estabilidade e a resiliência da carteira, tornando-a menos vulnerável a choques econômicos e mais atrativa para o investidor. **A correlação foi calculado com base no retorno mensal dos últimos 12 meses.**

	KNSC11	OUP11	VGIP11	XPC11	HGR11	VRTA11	MCRE11	GARE11	LVB11	GGRC11	GTWR11	VISC11	XPM111	TGAR11	TRXF11	RZTR11	RBRF11
KNSC11	1	0,08	0,56	0,86	0,88	0,89	0,21	0,54	0,78	0,61	0,44	0,55	0,58	0,74	0,69	0,06	0,41
OUP11	0,08	1	-0,07	0,36	0,13	-0,06	-0,60	0,06	0,21	0,34	-0,01	0,21	-0,07	0,16	0,11	0,15	0,53
VGIP11	0,56	-0,07	1	0,55	0,65	0,56	0,27	0,19	0,81	0,79	0,50	0,59	0,76	0,79	0,50	-0,27	0,48
XPC11	0,86	0,36	0,55	1	0,90	0,75	0,02	0,27	0,72	0,77	0,57	0,52	0,60	0,87	0,72	0,21	0,54
HGR11	0,88	0,13	0,65	0,90	1	0,78	0,29	0,30	0,75	0,72	0,68	0,52	0,69	0,86	0,70	0,12	0,49
VRTA11	0,89	-0,06	0,56	0,75	0,78	1	0,15	0,55	0,70	0,55	0,49	0,49	0,66	0,76	0,51	-0,01	0,37
MCRE11	0,21	-0,60	0,27	0,02	0,29	0,15	1	0,30	0,01	0,06	0,09	0,13	0,40	0,13	0,35	-0,08	0,07
GARE11	0,54	0,06	0,19	0,27	0,30	0,55	0,30	1	0,41	0,23	0,01	0,64	0,31	0,28	0,16	0,13	0,54
LVB11	0,78	0,21	0,81	0,72	0,75	0,70	0,01	0,41	1	0,86	0,41	0,61	0,51	0,77	0,58	0,02	0,64
GGRC11	0,61	0,34	0,79	0,77	0,72	0,55	0,06	0,23	0,86	1	0,41	0,48	0,61	0,83	0,74	0,15	0,79
GTWR11	0,44	-0,01	0,50	0,57	0,68	0,49	0,09	0,01	0,41	0,41	1	0,40	0,66	0,71	0,16	0,28	0,20
VISC11	0,55	0,21	0,59	0,52	0,52	0,49	0,13	0,64	0,61	0,48	0,40	1	0,49	0,68	0,11	0,05	0,62
XPM111	0,58	-0,07	0,76	0,60	0,69	0,66	0,40	0,31	0,51	0,61	0,66	0,49	1	0,81	0,51	-0,10	0,43
TGAR11	0,74	0,16	0,79	0,87	0,86	0,76	0,13	0,28	0,77	0,83	0,71	0,68	0,81	1	0,59	0,15	0,62
TRXF11	0,69	0,11	0,50	0,72	0,70	0,51	0,35	0,16	0,58	0,74	0,16	0,11	0,51	0,59	1	0,11	0,46
RZTR11	0,06	0,15	-0,27	0,21	0,12	-0,01	-0,08	0,13	0,02	0,15	0,28	0,05	-0,10	0,15	0,11	1	0,28
RBRF11	0,41	0,53	0,48	0,54	0,49	0,37	0,07	0,54	0,64	0,79	0,20	0,62	0,43	0,62	0,46	0,28	1

10 de janeiro de 2025

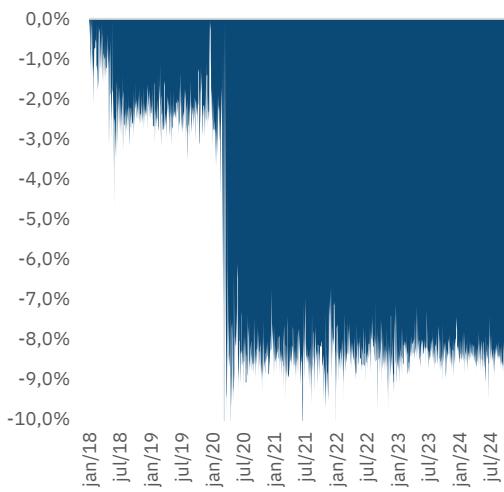
ANÁLISE DE RISCO DE MERCADO

Volatilidade



Fonte: Eleven Financial Research

Drawdown



Fonte: Economática. Elaborado por Eleven Financial Research

A volatilidade de uma carteira de investimentos é uma medida que indica a variação dos retornos dessa carteira ao longo do tempo.

Em termos simples, ela reflete a intensidade das variações, sendo que quanto maior a volatilidade, mais amplas são as oscilações nos preços dos ativos, o que significa que o valor da carteira pode subir ou descer significativamente em períodos curtos.

Por representar a intensidade das variações, a volatilidade é comumente entendida como risco de mercado.

Já o drawdown de uma carteira de investimentos é uma medida que representa a redução máxima do valor de um investimento a partir de seu pico até o ponto mais baixo, antes de uma nova recuperação.

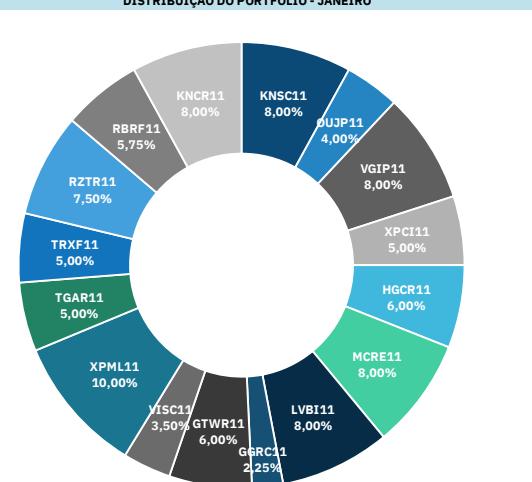
Em termos simples, o drawdown indica a maior perda que um investidor experimentou durante um determinado período, considerando os altos e baixos do valor da carteira. Se a volatilidade não é intrinsecamente ruim, **uma alta volatilidade e momentos desfavoráveis geram drawdowns elevados.**

10 de janeiro de 2025

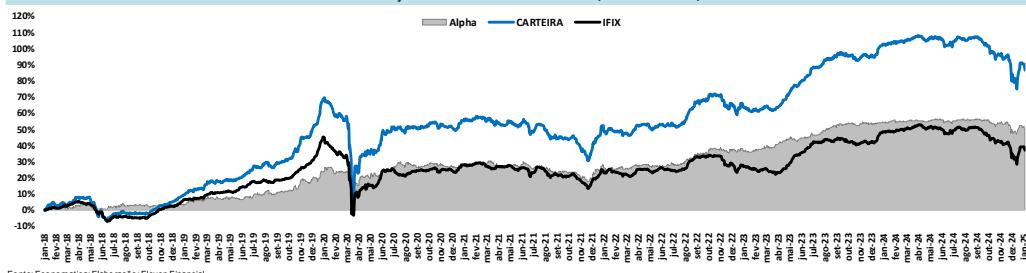
Rentabilidade histórica e alocação

		RENTABILIDADE HISTÓRICA											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
2024													
Valorização		0,06%	-0,37%	0,40%	-1,68%	-0,27%	-2,36%	0,00%	-0,31%	-2,96%	-4,00%	-2,96%	-1,97%
Dividend Yield		0,94%	0,89%	0,87%	0,90%	0,92%	0,93%	0,96%	0,91%	0,92%	0,93%	1,00%	1,07%
CARTEIRA		0,99%	0,52%	1,28%	-0,78%	0,65%	-1,43%	0,96%	0,60%	-2,04%	-3,07%	-1,96%	-0,90%
Δ		0,67%	0,79%	1,43%	-0,77%	0,02%	-1,04%	0,52%	0,86%	-2,58%	-3,06%	-2,11%	-0,67%
CDI (líquido)		0,33%	-0,28%	-0,16%	-0,01%	0,64%	-0,39%	0,44%	-0,26%	0,54%	-0,01%	0,14%	-0,23%
Δ		0,86%	0,68%	0,71%	0,75%	0,71%	0,67%	0,77%	0,74%	0,71%	0,79%	0,67%	0,75%
		0,14%	-0,16%	0,57%	-1,53%	-0,06%	-2,10%	0,19%	-0,14%	-2,75%	-3,86%	-2,64%	-1,65%
		RENTABILIDADE HISTÓRICA											
2025													
ação		-3,63%											
Yield		1,28%											
CARTEIRA		-2,35%											
Δ		-1,49%											
CDI (líquido)		-0,87%											
Δ		0,27%											
		-2,62%											
IL	CARTEIRA	IFIX	Δ										
2018		8,16%	4,76%	3,41%									
2019		53,81%	35,98%	17,84%									
2020		-6,65%	-10,24%	3,59%									
2021		-2,26%	-2,28%	0,02%									
2022		9,26%	2,22%	7,03%									
2023		21,37%	15,50%	5,87%									
2024		-5,18%	-5,89%	0,71%									
LTM		-7,84%	-7,67%	-0,17%									
Desde Início		86,37%	36,76%	49,61%									
DISTRIBUIÇÃO DO PORTFÓLIO - JANEIRO													

PERFORMANCE - 09/12/2024 A 09/01/2025		
ATIVO	DIVIDEND YIELD	CONTRIBUIÇÃO
KNSC11	1,07%	0,25%
OUJP11	1,76%	-0,09%
VGIP11	1,06%	0,20%
XPCI11	1,12%	0,19%
HGCR11	1,02%	0,13%
VRTA11	1,09%	0,07%
MCRE11	1,35%	0,08%
GARE11	1,10%	0,11%
LVB11	0,87%	0,42%
GGRC11	1,03%	-0,08%
GTWR11	1,19%	0,05%
VISC11	0,86%	0,41%
XPML11	0,95%	0,14%
TRXF11	1,32%	-0,27%
RZTR11	2,53%	0,73%
Total	1,28%	2,63%



COMPARAÇÃO DE RENTABILIDADE MENSAL (Portfólio vs IFIX)



Fonte: Economatica. Elaboração: Eleven Financial

Tese de Investimentos KNSC11

Objetivo: O portfólio é dedicado ao investimento em valores mobiliários de natureza Imobiliária, especialmente em: (i) Certificados de Recebíveis Imobiliários (“CRI”) e (ii) Cotas de FII (“Cotas de FII”).

Highligths: Em julho, o Kinea Securities apresentou uma alocação de 101,6% do patrimônio em ativos alvo e 4,6% em instrumentos de caixa. A maior parte dos investimentos estava em CRIs atrelados ao IPCA, representando 58,8% do patrimônio, com uma remuneração média (MTM) de IPCA + 8,98% a.a. e um prazo médio de 7,5 anos.

Outra parte significativa, 42,4%, estava alocada em CRIs indexados ao CDI, com retorno médio de CDI + 3,55% a.a. e prazo médio de 3,1 anos. **Considerando o atual preço de tela, o fundo possui um spread sobre a NTN-B de referência de 0,33% já descontada a taxa de administração.**

Não foram registrados eventos negativos de crédito na carteira do Fundo. Os dividendos de julho, distribuídos em 13/08/2024, foram de R\$ 0,09 por cota, gerando uma rentabilidade de 0,97%, isenta de IR para pessoas físicas, o que equivale a 107% da taxa DI do período. Além disso o fundo conta com uma reserva de R\$ 0,09/cota.

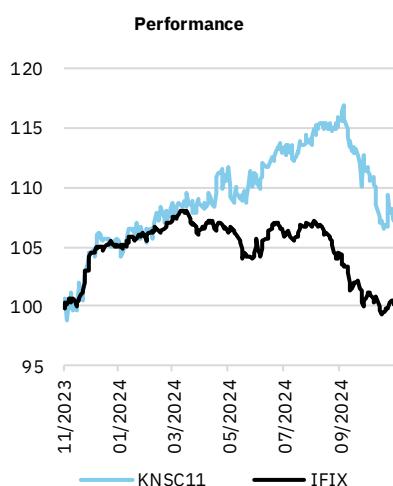
Atualmente o Fundo possui, 65 CRIs, 2 FIIs (IDGR11 e ECR11), além de 4,3% do PL em caixa. A principal alocação setorial da carteira estão os segmentos de Escritórios (34,7%, Residencial 31,1% e logístico com 14,6%. As operações compromissadas são de 6,2% do PL ao custo de CDI+0,60%.

Ativo	KNSC11
Data de Início	28/10/2020
Gestor	Kinea Investimento
Administrador	Intrag
Tx. Gestão +Adm	1,20%
Tx. Performance	-
Cl. Anbima	Papel Híbrido Gestão Ativa
Cl Eleven	Recebíveis
PL	1.798.264,372
Val. de mercado	1.714.676,225
P/VP	0,95
Vol. Médio 30D	6.627,858
Retorno 2024	3,07%

Fonte: Economática, Eleven Research

Mês	Provento	DY
dez/23	0,07	0,77%
jan/24	0,07	0,77%
fev/24	0,08	0,87%
mar/24	0,08	0,87%
abr/24	0,09	0,98%
mai/24	0,09	0,98%
jun/24	0,08	0,88%
jul/24	0,09	0,97%
ago/24	0,09	0,98%
set/24	0,09	0,97%
out/24	0,09	1,02%
nov/24	0,08	0,94%

Fonte: Economática, Eleven Research



Tese de Investimentos OUJP11

Objetivo: Fundo poderá adquirir até 100% (cem por cento) do seu Patrimônio Líquido em CRI de classe única ou seniores e até 15% (quinze por cento) do seu Patrimônio Líquido em CRI de classe subordinada, observadas as características básicas e os critérios de elegibilidade estabelecidos em seu “Prospecto Definitivo de Oferta Pública de Distribuição das Cotas da 1ª Emissão”.

Highligths: O Fundo apresentou um resultado de R\$ 1,09 por cota em julho, com distribuição de R\$ 0,82 por cota a ser paga em 14/08, e retenção de R\$ 0,32 por cota como saldo de resultados. Esse saldo, junto com a correção monetária acruada, será usado para calibrar os dividendos de acordo com o perfil da carteira e a variação dos indexadores.

O retorno total do Fundo no mês foi de +1,41%, superando o CDI e o IMA-B 5, que ambos registraram +0,91%. Nos últimos 12 meses, o Fundo acumulou um retorno de 11,92%, comparado a 9,77% do CDI (líquido de 15% de IR) e 8,16% do IMA-B 5. A carteira está 87% alocada em CRIs, com maior exposição em operações de lastro Corporativo (65%) e Incorporação (45%), sendo 61% dos ativos indexados ao IPCA + 8,6%, 34% ao CDI + 4,6% e 5% ao IGPM + 6,5%.

CRI COTEMINAS: Em 25 de julho, a Coteminas entrou em recuperação judicial, mas o CRI foi excluído do processo. A gestão está tomando medidas para mitigar impactos, como locação de imóveis e venda de ativos. Houve um pagamento parcial de juros de R\$ 0,0175/cota.

CRI CARVALHO HOSKEN II: Em julho, foi realizado um pagamento de juros atrasados, resultando em R\$ 0,1768/cota. A gestão continua monitorando as ações da empresa.

CRI CARVALHO HOSKEN III: Em julho, houve pagamento de juros atrasados (R\$ 0,0784/cota) e amortização extraordinária após a venda de um ativo, reduzindo significativamente o saldo devedor.

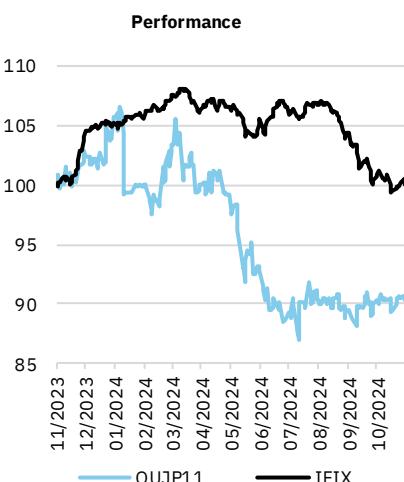
CRI ARQUIPLAN: O status da recuperação judicial permanece inalterado. Em julho, os juros foram pagos integralmente e houve a quarta amortização extraordinária consecutiva. A gestão está atenta à execução das garantias.

Ativo	OUJP 11
Data de Início	06/07/2017
Gestor	Jpp Capital
Administrador	Finaxis
Tx. Gestão +Adm	1,05%
Tx. Performance	20% sobre IMAB5 +0,5%
Cl. Anbima	Papel Híbrido Gestão Ativa
Cl Eleven	Recebíveis
PL	321.002,189
Val. de mercado	252.059.760
P/VP	0,79
Vol. Médio 30D	538.475
Retorno 2024	-12,22%

Fonte: Economática, Eleven Research

Mês	Provento	DY
dez/23	1,00	1,02%
jan/24	0,90	0,89%
fev/24	0,91	0,96%
mar/24	0,91	0,95%
abr/24	0,91	0,98%
mai/24	0,91	1,01%
jun/24	0,91	1,09%
jul/24	0,82	1,02%
ago/24	0,82	1,03%
set/24	0,85	1,08%
out/24	0,85	1,08%
nov/24	0,90	1,16%

Fonte: Economática, Eleven Research



Tese de Investimentos VGIP11

Objetivo: O Fundo tem como objetivo o investimento preponderante em Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI), conforme critérios de elegibilidade definidos na política de investimento.

Highligths: O Fundo encerrou julho de 2024 com seu patrimônio líquido totalmente alocado em CRIs, distribuídos em 49 operações, totalizando R\$1.097,4 milhões. Adicionalmente, o Fundo possuía R\$30,2 milhões em operações compromissadas reversas, com custo médio de CDI + 0,80% ao ano, e os recursos líquidos estavam aplicados em instrumentos de caixa.

Durante o mês, o Fundo adquiriu R\$16,9 milhões do CRI Planta II 13E, já presente na carteira, e vendeu a posição de R\$7,5 milhões do CRI Hub Pinheiros, ambos indexados ao IPCA. O Fundo também recebeu R\$13,6 milhões em amortizações parciais, com destaque para as amortizações dos CRIs Gafisa 27S e Gafisa 28S, que somaram R\$4,7 milhões cada.

A distribuição de rendimentos referente a julho de 2024 foi de R\$0,88 por cota, gerando uma rentabilidade líquida de IPCA + 5,8% ao ano, baseada no valor patrimonial da cota de junho de 2024 e no IPCA de maio de 2024 de 0,46%. Nos últimos 12 meses, a distribuição acumulada foi de R\$9,84 por cota, equivalente a IPCA + 7,0% ao ano, considerando a variação acumulada do IPCA com defasagem de dois meses (entre abril de 2023 e maio de 2024), o mesmo critério utilizado na remuneração da maioria dos CRIs da carteira.

Durante julho, a cota patrimonial do Fundo registrou um aumento de R\$0,70, atingindo R\$90,69, resultado do fechamento das taxas de juros das NTN-B ao longo do mês. O Fundo encerrou o período com 89.991 cotistas, e o volume médio diário de negociação foi de R\$1,4 milhões.

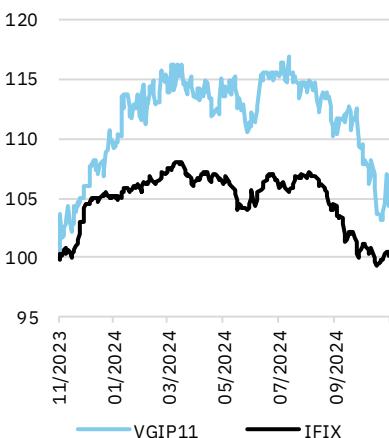
Ativo	VGIP 11
Data de Início	20/03/2020
Gestor	Valora
Administrador	BTG Pactual
Tx. Gestão +Adm	1,00% do PL
Tx. Performance	20% sobre IPCA+IMAB5
Cl. Anbima	Papel Híbrido Gestão Ativa
CI Eleven	Recebíveis
PL	1.065.985.548
Val. de mercado	907.500.147
P/VP	0,85
Vol. Médio 30D	1.767.369
Retorno 2024	-3,03%

Fonte: Economática, Eleven Research

Mês	Provento	DY
dez/23	0,70	0,79%
jan/24	0,76	0,84%
fev/24	0,80	0,86%
mar/24	0,83	0,90%
abr/24	0,88	0,96%
mai/24	1,08	1,19%
jun/24	0,72	0,82%
jul/24	0,95	1,06%
ago/24	0,88	0,99%
set/24	0,89	1,04%
out/24	0,80	0,98%
nov/24	0,72	0,94%

Fonte: Economática, Eleven Research

Performance



Tese de Investimentos XPCI11

Objetivo: O XP Crédito Imobiliário FII “XPCI” tem como objetivo auferir ganhos pela aplicação de seus recursos em ativos financeiros com lastro imobiliário, tais como CRI, Debênture, LCI, LH e cotas de FIIs. Gestão Ativa.

Highligths: No mês, o book de CRIs do fundo passou por algumas vendas pontuais com compressão de spread, além do pré-pagamento de três papéis: CRIs São Carlos, Embraed e Oba Hortifruti. Esses recursos serão reinvestidos em novos CRIs, aproveitando o momento de juros elevados. O fundo mantém uma estratégia focada em CRIs de alta qualidade, com originação e estruturação próprias, permitindo gerar ganhos de capital recorrentes no mercado secundário. Os rendimentos auferidos em regime de caixa foram de R\$ 0,85 por cota, totalizando R\$ 7,39 milhões. O book de CRIs gerou R\$ 7,56 milhões em rendimentos, e o book de FIIs teve um resultado de R\$ 0,28 milhão. O fundo também possui uma reserva de correção monetária acumulada de R\$ 4,36 milhões (R\$ 0,50 por cota).

Portfólio: A carteira de CRIs do fundo está majoritariamente indexada ao IPCA (76,8%), com uma taxa média de aquisição de 6,85% a.a. e uma taxa média de marcação a mercado (MTM) de 7,67% a.a.

Já os CRIs indexados ao CDI compõem 23,2% do portfólio, com uma taxa média de aquisição e MTM de 3,00% a.a. O LTV médio do portfólio é de 50%. O portfólio de ativos do fundo está majoritariamente alocado em CRIs, representando 93,2% dos ativos, com 3,9% em FIIs e 2,9% em caixa. Em termos de exposição setorial, 29,1% está alocado em real estate residencial, seguido por 15,7% em varejo, 13,4% em shoppings, 12,7% em food retail e 11,4% em healthcare. O fundo também possui 17,7% de alocação em outros setores.

A maior parte dos CRIs do portfólio está indexada ao IPCA (76,8%), enquanto 23,2% estão atrelados ao CDI. Em relação ao tipo de investimento, 48% do portfólio está alocado em ativos comerciais, 32,9% em crédito corporativo, e 19,1% em ativos residenciais. Essa composição reflete uma diversificação entre diferentes indexadores e tipos de ativos, com maior ênfase em ativos comerciais e em CRIs indexados ao IPCA.

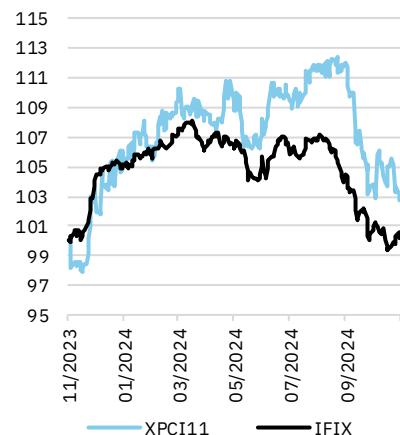
Ativo	XPCI11
Data de Início	17/12/2019
Gestor	Xp Vista
Administrador	Xp Investimentos Cctvm
Tx. Gestão +Adm	1,00%
Tx. Performance	-
Cl. Anbima	Papel Híbrido Gestão Ativa
Cl Eleven	Recebíveis
PL	775.877.731
Val. de mercado	681.331.522
P/VP	0,88
Vol. Médio 30D	1826.266
Retorno 2024	0,49%

Fonte: Economática, Eleven Research

Mês	Provento	DY
dez/23	0,80	0,93%
jan/24	0,76	0,85%
fev/24	0,90	1,01%
mar/24	0,90	1,00%
abr/24	0,90	1,01%
mai/24	0,90	1,01%
jun/24	0,87	1,01%
jul/24	1,00	1,16%
ago/24	0,87	1,00%
set/24	0,80	0,92%
out/24	0,80	1,01%
nov/24	0,80	1,02%

Fonte: Economática, Eleven Research

Performance



Tese de Investimentos HGCR11

Objetivo: O Fundo tem por objeto o investimento em empreendimentos imobiliários por meio da aquisição, preponderantemente, de Certificados de Recebíveis Imobiliários (“CRI”), desde que atendam aos critérios definidos na Política de Investimentos do Fundo.

Highligths: o Fundo pagará R\$ 0,95 por cota aos cotistas, com base em 31 de julho. Em julho, a cota patrimonial ajustada por rendimentos variou +1,6% (equivalente a 177,0% do CDI), enquanto a variação dos últimos 12 meses foi de +8,8% (76,8% do CDI), impactada pela abertura das curvas de juros reais. A cota em bolsa ajustada por rendimentos teve uma variação de +0,4% no mês (vs +0,9% do CDI e +0,5% do IFIX) e +10,8% em 12 meses (vs +11,5% do CDI e +5,2% do IFIX). O volume de negociação em julho foi de R\$ 55,3 milhões, com média diária de R\$ 2,5 milhões. O Fundo terminou o mês com 100.979 investidores, comparado a 100.684 em junho.

O resultado total de julho foi de R\$ 15,3 milhões (R\$ 0,99/cota), e o Fundo detinha R\$ 7,9 milhões (R\$ 0,51/cota) de resultados acumulados de semestres anteriores, além de R\$ 17,2 milhões (R\$ 1,11/cota) em inflação acruada em CRIs indexados ao IPCA, totalizando um estoque de R\$ 24,9 milhões (R\$ 1,62/cota). Em 2024, o Fundo acumulou R\$ 14,6 milhões (R\$ 0,95/cota) em reservas, mantendo a distribuição de R\$ 0,95/cota durante todo o período. A gestão planeja utilizar essa reserva gradualmente para manter a distribuição de rendimentos em um patamar satisfatório.

Em julho, a distribuição de R\$ 0,95/cota colocou o Fundo no primeiro quartil entre seus pares. Durante o mês, o Fundo realizou movimentações de compra e venda totalizando R\$ 62,9 milhões, com uma alocação líquida de aproximadamente R\$ 24,4 milhões. Em agosto, a gestão trabalhará para estabelecer um guidance para o restante do semestre.

O Fundo realizou a venda do CRI Leo Madeiras por R\$1,3 milhão à taxa de IPCA+7,2%, gerando um ganho de R\$21,2 mil, e vendeu taticamente o CRI Iguatemi Fortaleza mezanino por R\$17,9 milhões à taxa de CDI+1,5% a.a., visando liberar caixa no curto prazo. Além disso, adquiriu R\$43,2 milhões do FII Unidades Autônomas III no mercado secundário à taxa de CDI+3,5% a.a. **A compra de ativos com taxas superiores e operações estruturadas contribuiu para a melhora no carregamento da carteira.**

Tese de Investimentos MCRE11

Objetivo: O Fundo tem como objetivo o investimento preponderante em Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI), FIIs, LH, LCI, LIG, CEPAC, FIP, FIDC, Ações, SPEs, conforme critérios de elegibilidade definidos na política de investimento definida de forma a proporcionar ao cotista uma remuneração para o investimento realizado.

Highligths:

Em junho de 2024, o MCRE11 distribuiu R\$ 0,11 por cota, resultando em um dividend yield anualizado de 14,5%, considerando o preço de fechamento do mês de R\$ 9,71. Durante o mês, o Fundo integrou o CRI Lotus Tower, no valor de R\$ 185,0 milhões, com taxa de CDI + 5,50%. Essa operação gerou um prêmio de 2,5% sobre o valor integralizado, equivalente a R\$ 4,6 milhões (R\$ 0,04 por cota).

Em julho de 2024, foi realizada mais uma integralização, no valor de R\$ 85,0 milhões, com taxa de IPCA + 9,50%, cujos detalhes serão divulgados no próximo relatório. O MCRE11 mantém uma alocação diversificada em ativos de crédito imobiliário e operações estruturadas, com 100% dos CRIs adimplentes. Nos últimos 12 e 6 meses, o fundo entregou aos cotistas dividendos líquidos de IPCA + 9,9% a.a. e IPCA + 8,4% a.a., respectivamente.

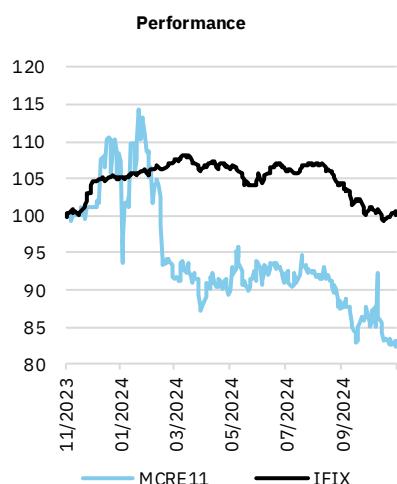
Essa performance reflete a saúde do portfólio e a estratégia de estabilização dos dividendos, permitindo a distribuição de reservas em momentos de inflação controlada. A gestão do MCRE11 projeta manter a distribuição semestral no topo da faixa esperada, ou seja, em R\$ 0,10 por cota, embora o valor exato dependa do comportamento da inflação. Essa projeção leva em conta as estimativas de inflação, fluxo de caixa, receitas e amortizações programadas para o Fundo. Para o segundo semestre de 2024, caso essas condições se confirmem, o Fundo deve entregar um retorno entre IPCA + 8,7% a.a. e IPCA + 10,0% a.a., líquido e isento de imposto, o que a gestão considera um resultado adequado ao perfil de risco do portfólio.

Ativo	MCRE11
Data de Início	14/06/2021
Gestor	-
Administrador	-
Tx. Gestão +Adm	1,30%
Tx. Performance	20% sobre IPCA+6,00%
Cl. Anbima	-
Cl Eleven	-
PL	1.068.543.907
Val. de mercado	900.603.292
P/VP	0,84
Vol. Médio 30D	4.275.340
Retorno 2024	-18,57%

Fonte: Economática, Eleven Research

Mês	Provento	DY
dez/23	0,13	1,16%
jan/24	0,13	1,27%
fev/24	0,11	0,93%
mar/24	0,11	1,12%
abr/24	0,11	1,17%
mai/24	0,11	1,13%
jun/24	0,11	1,13%
jul/24	0,11	1,16%
ago/24	0,10	1,06%
set/24	0,10	1,14%
out/24	0,10	1,18%
nov/24	0,10	1,24%

Fonte: Economática, Eleven Research



Tese de Investimentos KNCR11

Objetivo: O portfólio é dedicado ao investimento em Ativos de renda fixa de natureza Imobiliária predominantemente pós-fixados e com baixo risco de crédito, especialmente em Certificados de Recebíveis Imobiliários (“CRI”).

Highligths: No final de novembro, o Kinea Rendimentos Imobiliários tinha 94,4% do patrimônio alocado em CRIs, 1,7% em LCIs e 3,9% em instrumentos de caixa. Os CRIs representavam 94,1% do patrimônio, com remuneração média (MTM) de 2,38% ao ano e prazo médio de 4,4 anos.

A carteira é composta majoritariamente de CRIs do segmento de escritórios 51,2%, Shoppings 20,1% e logístico 10,3% trazendo uma característica de operações high grade para a carteira.

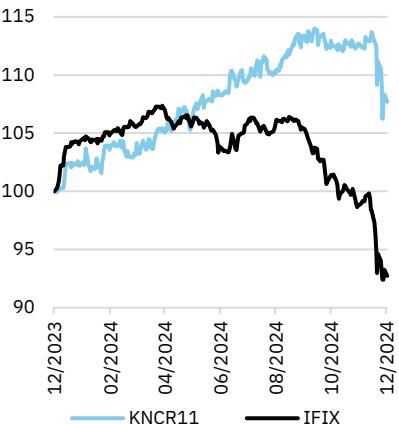
Ativo	KNCR 11
Data de Início	15/10/2012
Gestor	Kinea Investimentos
Administrador	Intrag Dist. de Títu
Tx. Gestão +Adm	1,08%
Tx. Performance	-
Cl. Anbima	Papel Híbrido Gestão Ativa
Cl Eleven	Recebíveis
PL	7.339.787.633
Val. de mercado	7.323.848.484
P/VP	1,00
Vol. Médio 30D	21789.366
Retorno 2024	-0,68%

Fonte: Economática, Eleven Research

Mês	Provento	DY
fev/24	1,07	1,03%
mar/24	0,95	0,93%
abr/24	0,95	0,90%
mai/24	1,00	0,96%
jun/24	1,00	0,95%
jul/24	1,00	0,95%
ago/24	0,95	0,91%
set/24	0,95	0,89%
out/24	0,95	0,91%
nov/24	1,02	0,99%
dez/24	0,95	0,93%
jan/25	1,00	0,99%

Fonte: Economática, Eleven Research

Performance



Tese de Investimentos LVBI11

Objetivo: O Fundo tem como objetivo a obtenção de renda e ganho de capital, através do investimento de, no mínimo, dois terços do seu patrimônio líquido diretamente em imóveis ou direitos reais sobre imóveis do segmento logístico ou industrial (“Imóveis Alvo”), bem como indiretamente, através de ações ou cotas de sociedades de propósito específico, cotas de Fundos de Investimento Imobiliário e cotas de Fundos de Investimento em Participações.

Highligths: Movimentações de Locatários: Não houve movimentações, mantendo a vacância física em 0,8%. A gestão está atenta à devolução prevista do espaço locado pelo Dia% no Ativo Mauá, que corresponde a 5,7% da área do Fundo, com entrega prevista para setembro de 2024.

Reajustes e Revisionais: Em julho, foram realizados reajustes em mais de 60.486 m² de ABL do portfólio do Fundo. **Rendimentos:** O Fundo distribuiu R\$ 0,90/cota, mantendo a consistência, apesar dos custos de vacância e inadimplência. Foi acumulada uma reserva de R\$ 0,17/cota, e a venda do Ativo Guarulhos acrescentou um impacto positivo não recorrente de R\$ 0,26/cota.

Portfólio: O portfólio do fundo está majoritariamente alocado na região do Raio 30 de São Paulo (49% da receita), seguida pelas regiões metropolitanas de Curitiba (20%) e Belo Horizonte (12%). Em termos de classe de imóveis, 95% da receita provém de ativos Classe A. Os ativos estão distribuídos principalmente em Extrema (20%), SBC (15%), e Aratu (12%), com um foco significativo no segmento de logística (25%), seguido pelo setor automobilístico (17%) e e-commerce (15%).

Quanto à natureza dos contratos, 61% são típicos, enquanto 33% são atípicos. A maior parte dos contratos está indexada ao IPCA (57%), com o IGP-M representando 35%. Entre os principais inquilinos, destacam-se Scania, Amazon, e Amber, que juntos compõem uma parcela significativa da receita. O mês de janeiro é o mais representativo para reajustes contratuais, correspondendo a 44% da receita.

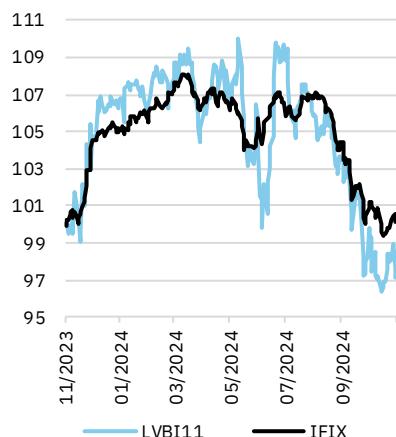
Ativo	LVBI11
Data de Início	16/11/2018
Gestor	VbiGestão de Carteiras
Administrador	BTG Pactual
Tx. Gestão +Adm	1,01% do PL
Tx. Performance	-
Cl. Anbima	Tijolo Renda Gestão Ativa
Cl Eleven	Logístico
PL	2.007.145.261
Val. de mercado	1.592.191.851
P/VP	0,79
Vol. Médio 30D	3.575.162
Retorno 2024	-8,43%

Fonte: Economática, Eleven Research

Mês	Provento	DY
dez/23	0,90	0,77%
jan/24	0,90	0,76%
fev/24	1,05	0,89%
mar/24	0,90	0,76%
abr/24	0,90	0,78%
mai/24	0,90	0,78%
jun/24	0,90	0,81%
jul/24	0,90	0,78%
ago/24	0,90	0,81%
set/24	0,90	0,83%
out/24	0,83	0,81%
nov/24	0,83	0,84%

Fonte: Economática, Eleven Research

Performance



Tese de Investimentos GGRC11

Objetivo: O GGR COVEPI RENDA FII (“Fundo” e/ou “GGRC11”) tem como objetivo a realização de investimentos em imóveis, predominantemente, industriais e/ou logísticos, com a finalidade de locação atípica (built to suit, sale and leaseback ou retrofit) ou venda, desde que atendam aos critérios e à política de investimento do Fundo descritos no regulamento.

Highligths:

Em julho de 2024, o GGRC11 distribuiu R\$ 0,091 por cota, gerando um yield de 0,84% no mês (9,91% anualizado) com base na cota de R\$ 11,02. Durante o mês, foram negociadas 3.325.809 cotas na B3, com volume médio diário de R\$ 1,6 milhões e totalizando mais de R\$ 36,6 milhões em negócios. A base de investidores cresceu 6%, atingindo 129.504 cotistas. Em termos de portfólio, o Fundo recebeu propostas para dois ativos e o fundo Triple A, no qual detém 35,62%, está em tratativas para desinvestimento de um ativo. A locação média do portfólio está 18,96% abaixo da média nacional, mas o Fundo mantém 100% de ocupação, comparado a uma taxa de 90% no mercado.

Portfólio: O fundo possui, atualmente, 21 (vinte e um) ativos imobiliários, totalizando mais de 464 mil (trezentos e oitenta e cinco mil) m² de área bruta locável (ABL).

Tese de Investimentos GTWR11

Objetivo: O objetivo do Fundo é proporcionar aos cotistas renda mensal por meio de locação das lajes corporativas do empreendimento Green Towers. O Fundo investiu seu patrimônio na aquisição de 85% da totalidade do empreendimento Green Towers. Os edifícios, localizados na cidade de Brasília, funcionam como sede administrativa do Banco do Brasil.

Highligths: Em julho de 2024, o fundo gerou um resultado de R\$ 0,84 por cota, com a distribuição de rendimentos mantida em R\$ 0,79 por cota, equivalente a 94,6% do resultado do período. A gestão optou por distribuir menos que o resultado gerado para reservar caixa, antecipando possíveis benfeitorias no imóvel. O montante distribuído representa um dividend yield anualizado de 11,47%, resultando em um spread de 5,27% sobre o IMA-B 5+. Esse spread está cerca de 21 pontos-base (bps) abaixo da média dos últimos 3 anos, que foi de 5,48%.

Portfólio: O empreendimento Green Towers possui uma ABL total de 75,8 mil m², com circulação vertical composta por 36 elevadores, incluindo 24 sociais, 3 de serviço e 9 para acesso ao subsolo. A segurança é garantida por um sistema de controle de acessos, circuito de TV, catracas de controle de acesso, CFTV, e uma escada de emergência pressurizada com portas corta-fogo.

A infraestrutura hidráulica inclui um reservatório de reuso de água pluvial e um sistema de prevenção de incêndios com hidrantes, extintores, central de monitoramento da brigada de incêndio, sprinklers e alarme de incêndio. O edifício é climatizado por um sistema central de ar-condicionado e possui certificação Green Building LEED® Core & Shell Gold.

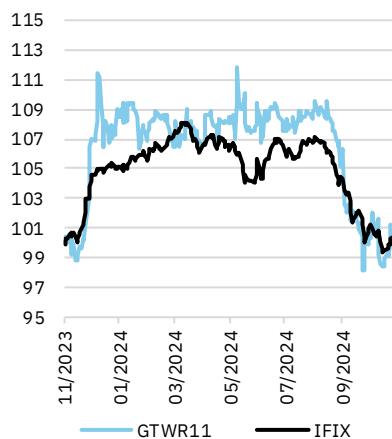
Ativo	GTWR 11
Data de Início	11/07/2017
Gestor	Tivio Capital
Administrador	Tivio Capital
Tx. Gestão +Adm	0,50%
Tx. Performance	-
Cl. Anbima	Tijolo Renda Gestão Definida
Cl Eleven	Lajes
PL	1.217.203.997
Val. de mercado	879.600.000
P/VP	0,72
Vol. Médio 30D	791943
Retorno 2024	-6,51%

Fonte: Economática, Eleven Research

Mês	Provento	DY
dez/23	0,79	0,92%
jan/24	0,79	0,90%
fev/24	0,79	0,92%
mar/24	0,79	0,95%
abr/24	0,79	0,94%
mai/24	0,79	0,94%
jun/24	0,79	0,95%
jul/24	0,79	0,96%
ago/24	0,79	0,97%
set/24	0,79	1,00%
out/24	0,79	1,05%
nov/24	0,79	1,08%

Fonte: Economática, Eleven Research

Performance



Tese de Investimentos VISC11

Objetivo: O Vinci Shopping Centers FII é um fundo de investimento imobiliário gerido pela vinci real estate gestora de recursos Itda., sociedade controlada pela vinci partners. o fundo tem por objetivo a obtenção de renda, mediante a aplicação de recursos, preponderantemente em shopping centers, bem como o ganho de capital obtido com a compra e venda dos mesmos. o fundo tem uma estratégia de crescimento focada em aquisições de imóveis prontos e não pretende investir em projetos greenfield, embora possa realizar reformas, expansões ou benfeitorias nos imóveis com o objetivo de potencializar os retornos decorrentes de sua exploração comercial ou eventual comercialização.

Highligths: Em julho, o fundo anunciou uma distribuição de R\$ 0,85 por cota, enquanto o resultado gerado foi de R\$ 1,22 por cota, com parte desse valor proveniente de ganhos de capital relacionados às vendas do ano passado. O resultado recorrente foi de R\$ 0,73 por cota, e o fundo ainda possui um saldo acumulado de R\$ 0,75 por cota para distribuições futuras. O NOI Caixa do portfólio cresceu 4,2% em comparação com junho de 2023, com níveis saudáveis de desconto (2,3%) e inadimplência líquida (1,9%). As vendas nas mesmas lojas aumentaram 8,5% no mesmo período. O IGP-M, índice de correção da maioria dos contratos, voltou a apresentar variação positiva, permitindo reajustes nos aluguéis e impulsionando o NOI, sem impactar negativamente a saúde financeira dos lojistas, devido ao controle do custo de ocupação..

Portfólio: O portfólio do Fundo é composto por participação em 29 shoppings em 15 diferentes estados, administrados por 11 administradoras distintas, totalizando 288 mil m² de ABL própria. O portfólio do fundo apresenta uma diversificação significativa em termos de NOI (Net Operating Income) por estado, administradora, tipo de participação e ativos.

Geograficamente, o maior percentual de NOI está em São Paulo (32%), seguido pelo Rio de Janeiro (14%) e Minas Gerais (8%). As receitas por administradora são lideradas por Ancar (32%), Argo (20%), e Soul Malls (10%). Em termos de participação, 69% do NOI provém de participações minoritárias, enquanto 31% é de controle. Quanto aos ativos, os maiores contribuintes para o NOI são o Prudenshopping (12%), Campinas Shopping (8%), e Granja Vianna (7%), com outros ativos também contribuindo, mas em menor proporção. Essa diversificação em várias dimensões ajuda a mitigar riscos

Ativo	VISC11
Data de Início	10/03/2014
Gestor	Vinci Real State
Administrador	Brl Dtv
Tx. Gestão + Adm	1,05%
Tx. Performance	-
Cl. Anbima	Multiestratégia Gestão Ativa
Cl Eleven	Shoppings
PL	3.640.636.767
Val. de mercado	2.826.071.579
P/VP	0,78
Vol. Médio 30D	5.320.612
Retorno 2024	-13,66%

Fonte: Economática, Eleven Research

Mês	Provento	DY
dez/23	1,00	0,81%
jan/24	1,00	0,83%
fev/24	1,00	0,83%
mar/24	1,00	0,82%
abr/24	1,00	0,83%
mai/24	1,00	0,82%
jun/24	1,00	0,87%
jul/24	0,85	0,75%
ago/24	0,85	0,76%
set/24	0,83	0,76%
out/24	0,80	0,76%
nov/24	0,80	0,82%

Fonte: Economática, Eleven Research

Performance



Tese de Investimentos XPM11

Objetivo: O XP Malls FII tem como objetivo a obtenção de renda por meio da exploração imobiliária de shopping centers, bem como o ganho de capital, mediante a compra e venda de shopping centers, conforme detalhado no Regulamento do Fundo.

Highligths: Em junho de 2024, o XP Malls apresentou uma performance operacional e financeira positiva, com um crescimento de 12,6% em Vendas/m² e 13,2% em NOI Caixa/m² em comparação ao mesmo período de 2023, utilizando a mesma base de ativos. No entanto, alguns indicadores na Página 10 do relatório diferem, pois incluem os dados do Portfólio SYN e Uberlândia Shopping, que não faziam parte do fundo em junho de 2023, dificultando a comparação direta. Em julho de 2024, o fundo concluiu a aquisição do portfólio da JHSF e celebrou a premiação de três ativos no Prêmio Abrasce 2024. O relatório também destaca ações ESG e o cronograma financeiro do fundo. O XP Malls encerrou junho de 2024 com um resultado acumulado não distribuído de aproximadamente R\$ 0,41 por cota, incluindo o saldo no FII Internacional Guarulhos. No dia 18/07/24 o Fundo divulgou a distribuição de R\$ 0,92¹ por cota, com pagamento em 25/07/24 para os detentores de cotas em 18/07/24

Portfólio: Em junho/24 a carteira imobiliária do Fundo era composta por 23 shopping centers, os quais possuem, em conjunto, A ABL Própria do Fundo é de 290.000 m². A diversificação regional do portfólio do XP Malls é fortemente concentrada na região Sudeste, que representa 69% da ABL (Área Bruta Locável), seguida pelo Nordeste com 14%, Centro-Oeste e Norte com 7% cada, e Sul com 4%.

Em termos de diversificação por administradores, a SYN administra 41% da ABL, seguida por JHSF Malls com 22%, Allos com 12%, e Ancar Ivanhoe com 7%. Outros administradores, como Alija, Gazit Brasil, Tacla, Argó, Partage, e Iguatemi S.A., também contribuem com menores porcentagens, refletindo a gestão diversificada e o controle compartilhado dos ativos do fundo.

Quanto ao NOI os principais shoppings, como o Grand Plaza Shopping e o Catarina Fashion Outlet, têm a maior participação, cada um representando 12% do portfólio. Outros ativos importantes incluem o Tiete Plaza Shopping (8%) e o Shopping Cidade São Paulo (6%). A distribuição continua com vários shoppings menores, cada um contribuindo com entre 1% a 5% para o portfólio, como o Shopping Metrópole, Natal Shopping, e outros.

Ativo	XPM11
Data de Início	28/12/2017
Gestor	Xp Vista
Administrador	Xp Investimentos Cctvm
Tx. Gestão +Adm	0,75%
Tx. Performance	20% sobre o IPCA +6,0%
Cl. Anbima	Tijolo Renda Gestão Ativa
Cl Eleven	Shoppings
PL	6.480.240.151
Val. de mercado	5.545.849.148
P/VP	0,86
Vol. Médio 30D	13.576.650
Retorno 2024	-6,05%

Fonte: Economática, Eleven Research

Mês	Provento	DY
dez/23	0,90	0,77%
jan/24	0,92	0,79%
fev/24	0,90	0,76%
mar/24	0,90	0,77%
abr/24	0,91	0,78%
mai/24	0,92	0,81%
jun/24	0,92	0,82%
jul/24	0,92	0,82%
ago/24	0,92	0,82%
set/24	0,92	0,86%
out/24	0,92	0,89%
nov/24	0,92	0,92%

Fonte: Economática, Eleven Research

Performance



Tese de Investimentos TGAR11

Objetivo: O FII TG Ativo Real tem por objetivo proporcionar aos Cotistas a valorização e a rentabilidade de suas Cotas por meio de investimentos, de acordo com a Política de Investimento definida em Regulamento, preponderantemente, em Ativos Imobiliários e/ou Ativos Financeiros Imobiliários, visando rentabilizar os investimentos efetuados pelos Cotistas mediante a distribuição de lucros e o aumento do valor patrimonial das Cotas.

Highligths: Em junho, o fundo distribuiu um rendimento de R\$ 1,33 por cota, resultando em um dividend yield de 1,10% no mês, anualizado em 13,99%. Nos últimos 12 meses, o yield foi de 14,13%. O fundo possui um valor de mercado de R\$ 2,32 bilhões, com um patrimônio líquido de R\$ 2,21 bilhões, distribuído em 203 ativos localizados em 23 estados e 105 municípios. O número de cotistas é de 169.910, e a liquidez média diária é de R\$ 8,12 milhões. O retorno total do fundo no mês foi negativo, com uma variação de -2,38%

Portfólio: O fundo possui um total de 203 ativos, dos quais 160 estão na categoria "Equity", incluindo 113 de loteamento, 40 de incorporação, 4 de multipropriedade, 1 shopping e 2 imóveis para renda. Na categoria "Crédito", há 41 ativos, divididos entre estratégia core (25) e tática (16). Além disso, o fundo possui 2 ativos de bolsa, sendo 1 FII e 1 ação.

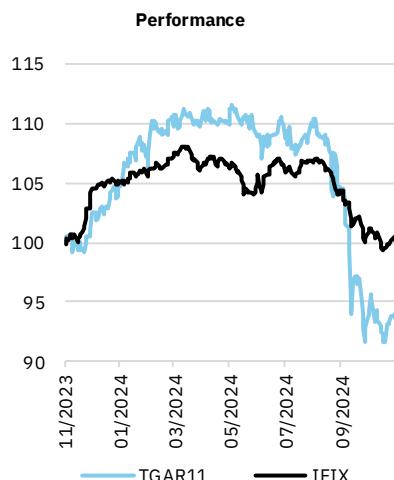
A carteira de "Equity" está majoritariamente alocada em loteamento (64,58%), seguida por incorporação (22,33%), multipropriedade (11,27%), shopping (1,47%) e renda (0,34%). A TIR real média da carteira é de 16,74% a.a. + inflação, com 89% das obras em andamento e 70% das vendas concluídas. O valor presente da carteira vendida a receber é de R\$ 2,29 bilhões, enquanto o VGV estoque + landbank totaliza R\$ 4,48 bilhões. **As principais tipologias, como loteamento e incorporação, apresentam TIRs reais anuais de 16,51% e 15,06%, respectivamente.**

Ativo	TGAR11
Data de Início	04/07/2017
Gestor	Tg Core Asset
Administrador	Vortex Dtvmltda
Tx. Gestão + Adm	1,40%
Tx. Performance	30% sobre o CDI
CI. Anbima	Multiestratégia Gestão Ativa
CI Eleven	Híbrido
PL	2.618.628.834
Val. de mercado	2.302.590.509
P/VP	0,88
Vol. Médio 30D	8.001.046
Retorno 2024	-9,81%

Fonte: Economática, Eleven Research

Mês	Provento	DY
dez/23	143	1,18%
jan/24	132	1,07%
fev/24	132	1,06%
mar/24	133	1,05%
abr/24	133	1,05%
mai/24	134	1,06%
jun/24	135	1,13%
jul/24	133	1,11%
ago/24	122	1,02%
set/24	1,12	1,00%
out/24	1,14	1,12%
nov/24	1,15	1,18%

Fonte: Economática, Eleven Research



Tese de Investimentos TRXF11

Objetivo: Fundo de Investimento Imobiliário com foco na distribuição de renda e dividendos aos seus cotistas através de uma gestão ativa que busca maximizar seu retorno por meio da aquisição, do desenvolvimento e da venda de imóveis locados preferencialmente para grandes empresas com contratos de longo prazo.

Highligths: Em julho, o TRXF11 anunciou a distribuição de R\$ 0,93 por cota, representando um dividend yield anualizado de 10,43% sobre a cota de fechamento de R\$ 107,02, com pagamento em 14 de agosto. As cotas valorizaram 2,61% no mês, superando o IFIX, que valorizou 0,52%. Desde o início das negociações na B3, o fundo acumulou uma rentabilidade total de 62,04%, comparada aos 7,83% do IFIX. Em 2024, a rentabilidade total foi de 1,57%, próxima ao 1,61% do IFIX. O número de cotistas superou 176.825, com volume médio diário de R\$ 9,57 milhões.

Em julho, foi assinado um aditivo ao memorando de entendimentos para a venda de 8 imóveis e a aquisição de 3 lojas da Decathlon, com prazo de conclusão estendido até 16 de agosto. Em 25 de julho, foi anunciado um contrato para adquirir 70% de um imóvel locado ao Hospital Israelita Albert Einstein, sob um contrato Built to Suit (BTS) de 20 anos, com garantias locatícias robustas e penalidades por rescisão antecipada.

Portfólio: O TRXF11 possui 74,21% dos recursos alocados em imóveis considerando também a parcela de investimento no TRXB11, com destaque para o setor de atacado, que representa 59,64% da receita, e varejo, com 26,23%. O perfil dos imóveis é majoritariamente voltado para o varejo (95,1%), com uma pequena parcela de hospitalar (4,9%).

A maior parte da receita de aluguel vem do Assaí (43,73%), seguido por Mateus (17,16%) e Pão de Açúcar (14,29%). Geograficamente, o fundo possui 56 lojas distribuídas em 11 estados, com maior concentração em São Paulo, que representa 45,97% da receita, seguido por Pernambuco (10,18%) e Bahia (9,40%).

A receita é majoritariamente reajustada pelo IPCA (97,01%), com uma pequena parcela atrelada ao IGP-M (2,99%). A maior parte dos reajustes ocorre em junho (17,06%), julho (19,07%), e novembro (19,17%). Os contratos de locação têm um prazo médio (WALE) de 16,01 anos, sendo 94,79% deles atípicos e 5,21% típicos. Os vencimentos dos contratos estão concentrados em 2025 (27,88%) e 2041 (55,12%), demonstrando longo

Ativo	TRXF11
Data de Início	15/10/2019
Gestor	Trx
Administrador	Brl Dtv
Tx. Gestão + Adm	1,00% sobre o valor de mercado
Tx. Performance	20% sobre o IPCA +6% a.a.
Cl. Anbima	Tijolo Renda Gestão Ativa
Cl. Eleven	Renda Urbana
PL	2.094.805.621
Val. de mercado	2.039.419.958
P/VP	0,97
Vol. Médio 30D	5.694.697
Retorno 2024	1,07%

Fonte: Economática, Eleven Research

Mês	Provento	DY
dez/23	0,90	0,82%
jan/24	1,70	1,52%
fev/24	0,90	0,79%
mar/24	0,90	0,81%
abr/24	0,90	0,81%
mai/24	0,90	0,83%
jun/24	0,90	0,86%
Jul/24	1,05	0,98%
ago/24	0,93	0,88%
set/24	0,93	0,88%
out/24	0,93	0,92%
nov/24	0,93	0,91%

Fonte: Economática, Eleven Research

Performance



Tese de Investimentos RZTR11

Objetivo: O FII Riza Terrax tem como principal objetivo gerar retorno para os investidores no longo prazo através do arrendamento, compra e venda de propriedades agrícolas em 3 diferentes estratégias: Sale&Leaseback, Buy to Lease e Land Equity. O Fundo tem foco no território nacional, com atuação nas regiões consolidadas de produção de grãos e fibras. Público Alvo Investidores em Geral. Prazo Indeterminado. Taxa de Performance 20% acima de CDI+ 2%.

Highligths: Foi distribuído R\$ 0,90 por cota referente ao mês de junho, resultando em um dividend yield de 0,95%. No mercado secundário, a cota sofreu uma queda, passando de R\$ 98,10 para R\$ 94,70, o que gerou um retorno total bruto negativo de 2,57%.

O fundo firmou contratos para a venda e arrendamento das Fazendas Monte Cristo I e II, adquiridas em 30/06/2023 por R\$ 17,18 milhões e que receberam investimentos adicionais de R\$ 3,95 milhões em 2023 e 2024. Os contratos de venda somam R\$ 30 milhões, com R\$ 16 milhões pagos na entrada e o restante em 14 parcelas mensais de R\$ 1 milhão. A operação tem uma TIR estimada de 32,11% ao ano, gerando um lucro em regime caixa de aproximadamente R\$ 8,87 milhões, ou R\$ 0,47 por cota.

Na estratégia de Land Equity, o fundo mantém a Fazenda Clarão da Lua, com 5.000 hectares, atualmente plantados com eucalipto, que está sendo colhido e comercializado. A gestão está investindo na conversão dessa área para o plantio de grãos. Adicionalmente, a gestora está finalizando a aquisição de uma nova propriedade em Alto Parnaíba-MA, no valor de R\$ 27,31 milhões, o que concluirá a alocação da 4ª emissão do fundo.

As operações de Sale & Leaseback e Buy to Lease se tornaram atrativas, com uma média de taxas de 13,12% a.a.

Portfólio: com uma área total de 70.139 hectares e um valor de mercado de R\$ 93,97 por cota. O último dividendo distribuído foi de R\$ 0,90 por cota. O fundo possui 20 ativos, com 100% dos contratos de arrendamento sendo rurais. A avaliação de mercado dos imóveis e caixa totaliza R\$ 3.772 milhões. O valor patrimonial por cota é de R\$ 100,87, com 127.345 investidores e uma liquidez média diária de R\$ 4,35 milhões. O prazo médio dos contratos de arrendamento é de 10 anos, com uma taxa média de arrendamento de 13,12% sobre o valor dos contratos.

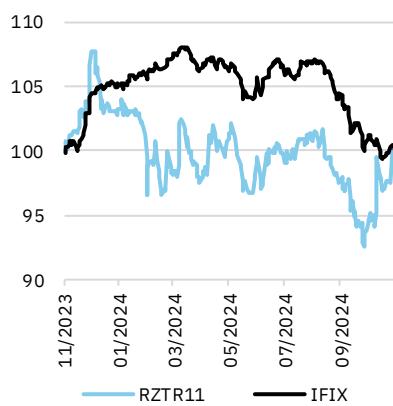
Ativo	RZTR 11
Data de Início	05/10/2020
Gestor	Riza Asset
Administrador	Banco Genial S.A.
Tx. Gestão +Adm	1,25%
Tx. Performance	20% sobre o CDI+2%
Cl. Anbima	Tijolo Renda Gestão Ativa
Cl Eleven	Agro
PL	1.843.152.512
Val. de mercado	1671959.047
P/VP	0,91
Vol. Médio 30D	5.432.055
Retorno 2024	-9,04%

Fonte: Economática, Eleven Research

Mês	Provento	DY
dez/23	1,40	1,30%
jan/24	1,10	1,06%
fev/24	0,85	0,87%
mar/24	0,85	0,89%
abr/24	0,90	0,94%
mai/24	0,90	0,92%
jun/24	0,90	0,96%
jul/24	0,90	0,96%
ago/24	0,90	0,96%
set/24	0,90	0,99%
out/24	0,90	1,03%
nov/24	0,90	1,01%

Fonte: Economática, Eleven Research

Performance



Tese de Investimentos RBRF11

Objetivo: O objeto do FUNDO é aplicar, primordialmente, em cotas de outros fundos de investimento imobiliário e, complementarmente, certificados de recebíveis imobiliários, letras hipotecárias, letras de crédito imobiliário, letras imobiliárias garantidas e certificados de potencial adicional de construção.

Highligths: Para agosto de 2024, foi anunciada a distribuição de rendimentos de R\$ 0,055 por cota, com um dividend yield de 9,2% ao ano, considerando a cota de mercado no fechamento de julho. O fundo encerrou o mês com uma reserva acumulada de R\$ 0,053 por cota, refletindo ganhos obtidos, principalmente, com a amortização do fundo residencial LFTT11, que está em processo de encerramento. Ao longo de 2024, foram distribuídos valores próximos ao FFO do fundo, de R\$ 0,055 por cota.

Diante do atual cenário de mercado, o fundo está focando sua alocação em três frentes: (I) aumento da liquidez e aplicação em ativos isentos, como LCI, para mitigar riscos e aproveitar boas oportunidades, (II) fundos imobiliários de papel high grade e crédito estruturado, que oferecem boa liquidez e resistência em momentos de estresse, e (III) ativos prime, como HGPO11, RBR Prime Offices e ELDO11, que proporcionam maior resiliência em períodos de volatilidade. No caso do HGPO11, que representa 9,9% do PL do fundo, foi aprovada a venda dos imóveis Metropolitan e Platinum por R\$ 618,3 milhões. Se concretizada, a venda pode gerar um impacto positivo de R\$ 0,26 por cota no RBR Alpha, equivalente aos últimos cinco dividendos pagos pelo fundo.

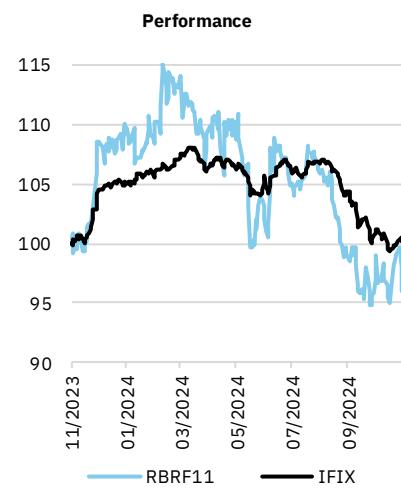
Portfólio: O portfólio está majoritariamente alocado em tijolo, representando 63,5% do patrimônio líquido (PL), com 4,1% em desenvolvimento e 0% em ações. Na categoria de papel, 18,9% está em crédito e 13,5% em liquidez. Dentro da alocação de tijolo, a maior exposição é para ativos corporativos (30%), seguidos por residenciais (11,3%), shoppings (15,3%) e logísticos (9,2%). No segmento de papel, 10,8% está alocado em high grade e 8,1% em crédito estruturado. A liquidez também ocupa uma parcela relevante de 13,5% do PL. O portfólio do fundo tem maior participação em ativos de tijolo, que representam 63,5% do patrimônio líquido (PL). Os principais ativos incluem HGPO11 (9,9%), Shopping Eldorado (9,1%), FII FL2 (8,9%), TEP11 (8,4%), e RBR11 (7,5%). No segmento de crédito, que corresponde a 18,9% do PL, destacam-se RBRR11 (3,2%), KNCR11 (2,6%), e CRI Cabreúva (2,8%). Em desenvolvimento, que representa 4,1% do PL, o RBR Desenvolvimento Comercial tem 1,7% de participação. A liquidez representa 13,5% do

Ativo	RBRF11
Data de Início	14/09/2017
Gestor	Rbr Asset
Administrador	BTG Pactual
Tx. Gestão +Adm	1,00%
Tx. Performance	20% sobre IGPM +3 ou 4,5% a.s.
Cl. Anbima	Papel Híbrido Gestão Ativa
Cl Eleven	FOF
PL	1.169.611.226
Val. de mercado	905.666.974
P/VP	0,77
Vol. Médio 30D	2.330.096
Retorno 2024	-11,56%

Fonte: Economática, Eleven Research

Mês	Provento	DY
dez/23	0,06	0,67%
jan/24	0,06	0,68%
fev/24	0,06	0,67%
mar/24	0,06	0,65%
abr/24	0,06	0,68%
mai/24	0,06	0,68%
jun/24	0,06	0,74%
jul/24	0,07	0,92%
ago/24	0,06	0,73%
set/24	0,06	0,79%
out/24	0,06	0,80%
nov/24	0,09	1,36%

Fonte: Economática, Eleven Research



10 de janeiro de 2025

DISCLAIMER

Este relatório de análise foi elaborado pela “Eleven Financial”, que é uma marca da Suno S.A., empresa credenciada como Analista de Valores Mobiliários – Pessoa Jurídica de acordo com as exigências previstas na Resolução CVM nº 20/2021, tendo como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. Este documento foi elaborado e distribuído pela Eleven Financial Research unicamente para uso do destinatário original. As decisões de investimentos e estratégias financeiras devem ser realizadas pelo próprio leitor.

Nossos analistas elaboraram o presente relatório de forma independente, e o conteúdo do mesmo não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a terceiros, sem prévia e expressa autorização.

Todas as informações utilizadas neste documento foram redigidas com base em informações públicas, de fontes consideradas fidedignas. Embora tenham sido tomadas todas as medidas razoáveis para assegurar que as informações aqui contidas não são incertas ou equívocas no momento de sua publicação, a Eleven Financial e os seus analistas não respondem pela veracidade das informações do conteúdo.

Conforme o artigo 20, parágrafo único da Resolução CVM nº 20, o analista **Felipe Sousa** declara-se inteiramente responsável pelas informações e afirmações contidas neste relatório de análise. De acordo com a exigência regulatória do artigo 21 previsto na Resolução CVM nº 20, de 25 de fevereiro de 2021, o analista de valores mobiliários, responsável principal por este relatório, declara:

que as recomendações contidas neste relatório refletem única e exclusivamente sua opinião pessoal sobre a companhia analisada e seus valores mobiliários e foram elaborados de forma independente e autônoma;

que as informações, opiniões, estimativas e projeções contidas neste documento referem-se à data presente e estão sujeitas a mudanças,

não implicando necessariamente na obrigação de qualquer comunicação no sentido de atualização ou revisão com respeito a tal mudança.

Para mais informações consulte a Resolução CVM nº 20, de 25 de fevereiro de 2021, e também o Código de Conduta da Apimec para o Analista de Valores Mobiliários. Este relatório é destinado exclusivamente ao assinante da Eleven que o contratou. A sua reprodução ou distribuição não autorizada, sob qualquer forma, no todo ou em parte, implicará em sanções cíveis e criminais cabíveis, incluindo a obrigação de reparação de todas as perdas e danos causados, nos termos da Lei nº 9.610/98 e de outras aplicáveis.

Carteira

Small Caps

eleven
FINANCIAL RESEARCH

30 de dezembro de 2024

Ao som dos canhões

O Índice de Small Caps seguiu com uma nova queda significativa em dezembro de -7,8%, puxado principalmente pela contínua elevação da taxa de juros e da desvalorização do real. Enquanto a aversão a risco domina o mercado as pequenas empresas “são deixadas de lado” gerando oportunidades para investidores com um horizonte de investimento maior.

Desde o mês de setembro o cenário macro dominou completamente a narrativa no mercado de ações brasileiro, apesar dos resultados operacionais e financeiros fortes. Em muitos casos empresas com prospecto positivo, balanço forte e valuations atrativos tiveram performance pior ou semelhante a empresas mais fragilizadas pelo endividamento e mais afetadas pelo movimento de alta de juros.

Isso é uma característica de um mercado em “pânico” e em movimento de “take me out”, no qual investidores simplesmente não querem mais fazer parte do mercado e saem de posições independente de seus fundamentos. Sendo assim o mercado, em alguns casos, não faz distinções entre empresas que se beneficiam do cenário daquelas que se prejudicam.

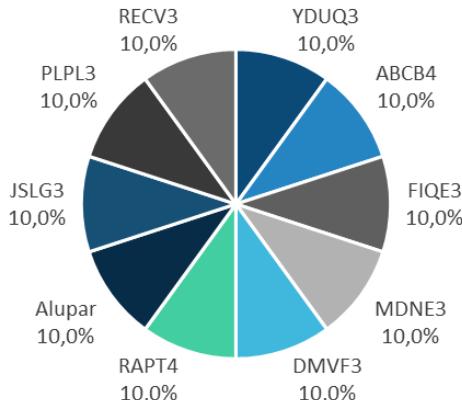
Como investidores em valor “value investors”, esse é o momento de aproveitar as oportunidades e usar o “pânico” a nosso favor. Muitos investidores estão familiarizados com os livros de Warren Buffet, Peter Lynch, Benjamin Graham e tantos outros “super investidores” onde são frequentes as mensagens como “compre quando a sangue nas ruas”, “compre ao som dos canhões”. Não basta ler os livros e repetir os clichês, é preciso praticar o que foi lido, é hora de comprar ao som dos canhões.

Isso não significa acreditar que estamos no fundo de mercado, mas entender que partindo dos preços atuais, o retorno prospectivo nos próximos três anos deve ser bastante satisfatório e o carregamento de longo prazo compensa o investimento.

Destaques carteira. Em novembro, a carteira teve desempenho abaixo do índice de small caps. A performance foi penalizada pelas quedas de Plano & Plano (-25%), JSL (-14%) e Moura Dubeux (-12%).

Alteração na composição. Para janeiro decidimos não realizar nenhuma alteração na carteira.

Figura 1- Composição da Carteira



Elaborado por Eleven Financial

Malek Zein

Analista

Fernando Siqueira, CFA

Head de Research

30 de dezembro de 2024

Visão geral das empresas (1/2)

YDUQS PART	
Ticker	YDUQ3
Preço-alvo	R\$ 16,00
Preço (29/12)	R\$ 8,55
Upside	87,1%
Valor de mercado	R\$ 2,4 bilhões
Vol. Médio neg.	R\$ 45,0 milhões
Máximo 52 sem.	R\$ 21,28
Mínimo 52 sem.	R\$ 7,92
ABC BRASIL	
Ticker	ABCB4
Preço-alvo	R\$ 28,00
Preço (29/12)	R\$ 19,31
Upside	45,0%
Valor de mercado	R\$ 4,6 bilhões
Vol. Médio neg.	R\$ 19,8 milhões
Máximo 52 sem.	R\$ 23,50
Mínimo 52 sem.	R\$ 19,14
UNIFIQUE	
Ticker	FIQE3
Preço-alvo	R\$ 5,00
Preço (29/12)	R\$ 3,50
Upside	42,9%
Valor de mercado	R\$ 1,2 bilhões
Vol. Médio neg.	R\$ 1,5 milhões
Máximo 52 sem.	R\$ 4,20
Mínimo 52 sem.	R\$ 3,33
MOURA DUBEUX	
Ticker	MDNE3
Preço-alvo	-
Preço (29/12)	R\$ 10,80
Upside	-
Valor de mercado	R\$ 909,6 milhões
Vol. Médio neg.	R\$ 10,4 milhões
Máximo 52 sem.	R\$ 15,94
Mínimo 52 sem.	R\$ 9,72
D1000VFARMA	
Ticker	DMVF3
Preço-alvo	R\$ 11,00
Preço (29/12)	R\$ 6,15
Upside	78,9%
Valor de mercado	R\$ 311,2 milhões
Vol. Médio neg.	R\$ 509,5 mil
Máximo 52 sem.	R\$ 8,38
Mínimo 52 sem.	R\$ 5,08
RANDON PART	
Ticker	RAPT4
Preço-alvo	R\$ 17,00
Preço (29/12)	R\$ 9,90
Upside	71,7%
Valor de mercado	R\$ 3,1 bilhões
Vol. Médio neg.	R\$ 21,4 milhões
Máximo 52 sem.	R\$ 13,00
Mínimo 52 sem.	R\$ 8,72

Fonte: Económatica, elaboração Eleven Research

30 de dezembro de 2024

Visão geral das empresas (2/2)

ALUPAR

Ticker	ALUP11	
Preço-alvo	R\$ 35,00	
Preço (29/12)	R\$ 26,42	
Upside	32,5%	
Valor de mercado	R\$ 8,5 bilhões	
Vol. Médio neg.	R\$ 36,7 milhões	
Máximo 52 sem.	R\$ 32,39	
Mínimo 52 sem.	R\$ 26,30	

JSL

Ticker	JSLG3	
Preço-alvo	R\$ 16,00	
Preço (29/12)	R\$ 5,41	
Upside	195,7%	
Valor de mercado	R\$ 1,5 bilhões	
Vol. Médio neg.	R\$ 3,4 milhões	
Máximo 52 sem.	R\$ 12,90	
Mínimo 52 sem.	R\$ 5,15	

PLANOEPLANO

Ticker	PLPL3	
Preço-alvo	R\$ 17,00	
Preço (29/12)	R\$ 9,17	
Upside	85,4%	
Valor de mercado	R\$ 1,8 bilhões	
Vol. Médio neg.	R\$ 13,3 milhões	
Máximo 52 sem.	R\$ 14,49	
Mínimo 52 sem.	R\$ 9,17	

PETRORECSA

Ticker	RECV3	
Preço-alvo	R\$ 25,00	
Preço (29/12)	R\$ 16,21	
Upside	54,2%	
Valor de mercado	R\$ 4,8 bilhões	
Vol. Médio neg.	R\$ 41,0 milhões	
Máximo 52 sem.	R\$ 20,83	
Mínimo 52 sem.	R\$ 15,27	

Fonte: Economática, elaboração Eleven Research

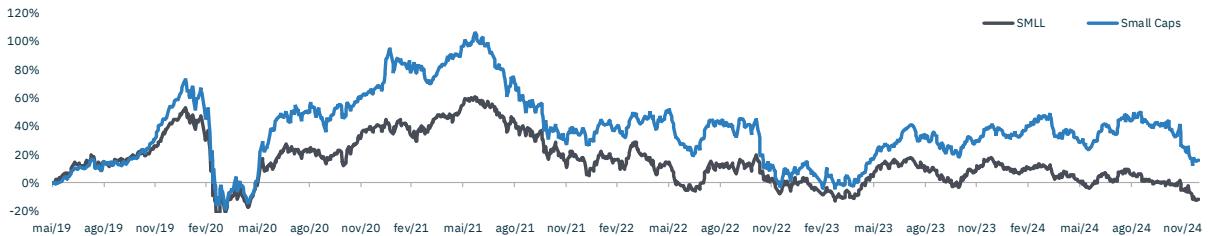
Carteira Small Caps

eleven

30 de dezembro de 2024

Carteira Small Caps

Rentabilidade da Carteira



2015	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Desde inicio
Small Caps	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SMLL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Δ (p.p)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

2016	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Desde inicio
Small Caps	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SMLL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Δ (p.p)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

2017	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Desde inicio
Small Caps	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SMLL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Δ (p.p)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

2018	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Desde inicio
Small Caps	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SMLL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Δ (p.p)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

2019	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Desde inicio
Small Caps	-	-	-	-	-	4,30%	6,03%	4,38%	-2,05%	4,74%	10,28%	17,10%	52,93%	52,93%
SMLL	-	-	-	-	-	6,99%	6,75%	0,48%	2,08%	2,28%	5,14%	12,65%	41,92%	41,92%
Δ (p.p)	-	-	-	-	-	-2,69%	-0,72%	3,90%	-4,13%	2,45%	5,14%	4,45%	11,01%	11,01%

*Início: 01/06/19

2020	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Desde inicio
Small Caps	4,50%	-9,25%	-38,04%	9,36%	2,32%	37,05%	8,84%	-0,57%	-6,45%	4,46%	9,13%	6,50%	10,75%	69,38%
SMLL	0,45%	-8,27%	-35,07%	10,19%	5,07%	14,43%	9,50%	-1,23%	-5,44%	-2,28%	16,64%	7,52%	-0,65%	40,99%
Δ (p.p)	4,05%	-0,98%	-2,98%	-0,83%	-2,75%	22,62%	-0,67%	0,67%	-1,02%	6,75%	-7,50%	-1,02%	11,41%	28,39%

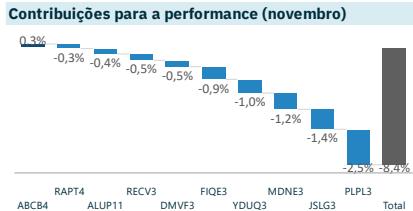
2021	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Desde inicio
Small Caps	5,96%	-0,99%	-3,82%	7,87%	6,36%	1,41%	-9,28%	-5,79%	-8,16%	-16,09%	-1,40%	7,76%	-17,84%	39,15%
SMLL	-3,43%	-1,84%	4,56%	4,38%	6,32%	1,29%	-5,80%	-3,82%	-6,43%	-12,53%	-2,29%	3,80%	-16,20%	18,15%
Δ (p.p)	9,40%	0,85%	-8,39%	3,50%	0,04%	0,12%	-3,49%	-1,97%	-1,73%	-3,56%	0,89%	3,96%	-1,65%	21,00%

2022	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Desde inicio
Small Caps	4,23%	-5,14%	6,44%	1,16%	0,74%	-16,50%	5,52%	7,20%	-4,47%	5,85%	-20,58%	-3,35%	-21,36%	9,43%
SMLL	3,42%	-5,19%	8,81%	-8,36%	-1,82%	-16,33%	5,16%	10,90%	-1,84%	7,30%	-11,23%	-3,01%	-15,06%	0,36%
Δ (p.p)	0,82%	0,05%	-2,37%	9,52%	2,57%	-0,17%	0,36%	-3,70%	-2,63%	-1,45%	-9,35%	-0,34%	-6,30%	9,07%

2023	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Desde inicio
Small Caps	5,33%	-13,52%	1,10%	2,50%	12,67%	8,11%	10,41%	-5,68%	-1,76%	-8,14%	10,27%	8,70%	29,53%	41,74%
SMLL	2,92%	-10,52%	-1,74%	1,91%	13,54%	8,17%	3,12%	-7,43%	-2,84%	-7,40%	12,46%	7,05%	17,12%	17,54%
Δ (p.p)	2,41%	-3,00%	2,84%	0,59%	-0,87%	-0,06%	7,29%	1,75%	1,08%	-0,74%	-2,19%	1,65%	12,41%	24,20%

2024	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez*	Ano	Desde inicio
Small Caps	-5,33%	3,97%	5,80%	-11,23%	-2,04%	0,94%	4,78%	5,64%	-1,03%	0,02%	-10,88%	-8,36%	-18,21%	15,94%
SMLL	-6,55%	0,47%	2,15%	-7,76%	-3,38%	-0,39%	1,49%	4,51%	-4,41%	-1,37%	-4,48%	-7,83%	-25,03%	-11,88%
Δ (p.p)	1,22%	3,50%	3,64%	-3,47%	1,35%	1,33%	3,29%	1,13%	3,37%	1,38%	-6,41%	-0,53%	6,83%	27,82%

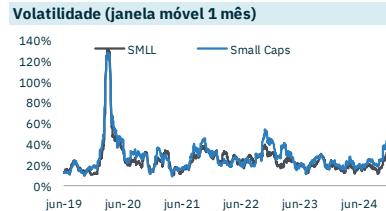
Contribuições para a performance (novembro)



Estatísticas

	12M	Início
Volatilidade	24,6%	32,5%
Mês Positivo	6	40
Mês Negativo	6	27
> Benchmark	9	36
< Benchmark	3	31
Retorno	-18,2%	15,9%

Volatilidade (janela móvel 1 mês)



Fonte: Economatica; Elaboração: Eleven Financial Research

(* Dados de dezembro até 05/12.

30 de dezembro de 2024

Análise multidimensional Eleven

A análise multidimensional da Eleven compila os cinco vetores mais importantes para a tese de investimento das companhias sob nossa cobertura em um único gráfico, em que a classificação dentro dos eixos em uma escala de 1 a 5 (sendo 5 o mais positivo) é feita usando o julgamento dos analistas responsáveis pelas respectivas ações. Com isso, os investidores podem escolher ações ponderando as diversas características para montar as carteiras adequadas ao seu perfil.

O ponto de partida da nossa metodologia é a avaliação da empresa objeto da análise, em que se observam a existência de diferenciais competitivos e de barreiras à entrada, a solidez do histórico financeiro e o track-record. Nesse item também são considerados o tempo como companhia aberta na B3 e a governança. Entendemos que para uma empresa com avaliação 5 devem existir pelo menos duas vantagens competitivas ou barreiras à entrada, como i) ganho de escala, ii) efeito de rede, iii) ativos intangíveis, iv) vantagem de custo ou v) switch cost.

O segundo vetor analisado é o setor em que a companhia se insere, no qual consideramos principalmente o potencial de crescimento e o ambiente competitivo. As maiores pontuações são atribuídas a setores com tendências seculares de crescimento e baixíssima competição. No terceiro vetor consideramos o impacto do cenário macroeconômico estimado pela Eleven para os próximos 12 meses sobre a tese de investimento da companhia.

O valuation é o quarto vetor analisado e inclui a diferença entre o preço de mercado e o valor justo calculado pelos analistas, além de comparações dos múltiplos da companhia com o seu histórico e com seus pares de mercado. Nesse item também incorporamos a nossa visão sobre o momentum das companhias, com a expectativa sobre revisões de estimativas, catalisadores e diferença das nossas estimativas em relação ao consenso. Finalmente, o quinto vetor é o risco da tese de investimento, onde os analistas consideram a dispersão de cenários frente à tese central e o duration do fluxo de caixa. Nesse vetor, a classificação é inversa, ou seja, teses de investimento classificadas com 5 são aquelas com menor risco atribuído pelo analista.

DISCLAIMER

Este relatório de análise foi elaborado pela “Eleven Financial”, que é uma marca da Suno S.A., empresa credenciada como Analista de Valores Mobiliários – Pessoa Jurídica de acordo com as exigências previstas na Resolução CVM nº 20/2021, tendo como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. Este documento foi elaborado e distribuído pela Eleven Financial Research unicamente para uso do destinatário original. As decisões de investimentos e estratégias financeiras devem ser realizadas pelo próprio leitor.

Nossos analistas elaboraram o presente relatório de forma independente, e o conteúdo do mesmo não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a terceiros, sem prévia e expressa autorização.

Embora tenham sido tomadas todas as medidas razoáveis para assegurar que as informações aqui contidas não são incertas ou equívocas no momento de sua publicação, a Eleven Financial e os seus analistas não respondem pela veracidade das informações do conteúdo. Conforme o artigo 20, parágrafo único da Resolução CVM nº 20, o analista **Fernando Siqueira** declara-se inteiramente responsável pelas informações e afirmações contidas neste relatório de análise. De acordo com a exigência regulatória do artigo 21 previsto na Resolução CVM nº 20, de 25 de fevereiro de 2021, o analista de valores mobiliários, responsável principal por este relatório, declara: que as recomendações contidas neste relatório refletem única e exclusivamente sua opinião pessoal sobre a companhia analisada e seus valores mobiliários e foram elaborados de forma independente e autônoma; que as informações, opiniões, estimativas e projeções contidas neste documento referem-se à data presente e estão sujeitas a mudanças, não implicando necessariamente na obrigação de qualquer comunicação no sentido de atualização ou revisão com respeito a tal mudança.

Para mais informações consulte a Resolução CVM nº 20, de 25 de fevereiro de 2021, e também o Código de Conduta da Apimec para o Analista de Valores Mobiliários. Este relatório é destinado exclusivamente ao assinante da Eleven que o contratou. A sua reprodução ou distribuição não autorizada, sob qualquer forma, no todo ou em parte, implicará em sanções cíveis e criminais cabíveis, incluindo a obrigação de reparação de todas as perdas e danos causados, nos termos da Lei nº 9.610/98 e de outras aplicáveis.

Carteira

BDR

eleven
FINANCIAL RESEARCH

8 de janeiro de 2025

Tecnologia segue liderando

O S&P 500 segue se beneficiando da queda dos juros nos EUA, dos bons resultados corporativos e do fluxo dos investidores, que segue privilegiando o mercado americano em detrimento de todo o resto. Ações de tecnologia seguem liderando.

O S&P 500 teve queda de 2% em dezembro. A queda só não foi maior por conta da alta das grandes empresas de tecnologia. O índice Russell 2000, de *small caps* americanas, teve queda de mais de 8%. O S&P “equal weight” (todas ações com o mesmo peso) apresentou queda de 6% em dezembro.

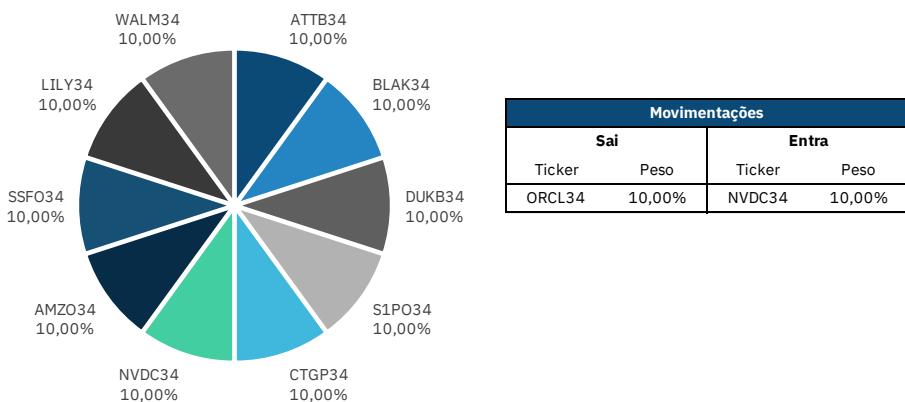
O mês de janeiro começou fraco nos EUA, principalmente por conta da elevação das taxas de juros de mercado: além do crescimento econômico elevado, que coloca em risco a continuidade da queda da inflação, o mercado está cauteloso com a possibilidade de aumento do déficit fiscal nos EUA. Estes fatores têm pressionado as taxas de juros de mercado nos EUA.

Apesar da correção de dezembro, a bolsa americana segue “cara” em termos de relação preço/lucro. Contudo, até agora, não há um trigger claro que possa desencadear uma correção em nossa visão. A temporada de resultados começa nos próximos dias e pode trazer mais volatilidade ao mercado. As expectativas de corte de juros já foram revisadas nos últimos dias e o impacto no mercado de ações foi pequeno até agora.

Desempenho no mês. Em dezembro, a carteira BDR apresentou queda de 0,5%, ante uma alta de 4% do índice de BDRs da B3 (BDRX). O BDRX possui uma participação elevada de grandes empresas de tecnologia, o que explica o bom desempenho deste índice em dezembro. O destaque negativo da nossa carteira foi Oracle, que caiu mais de 10% depois da divulgação dos resultados trimestrais. Do lado positivo, os BDRs da Amazon subiram mais de 10% em dezembro.

Composição da carteira. Para janeiro, estamos substituindo Oracle por Nvidia. Apesar da forte alta das ações da Nvidia nos últimos anos, acreditamos que a empresa deve continuar se beneficiando do “boom” de investimentos em tecnologia. Além disso, com o risco da curva de juros continuar subindo, os investidores devem continuar favorecendo empresas maiores (a Nvidia atualmente é a segunda maior empresa do S&P).

Figura 1- Composição da Carteira



Elaborado por Eleven Financial

8 de janeiro de 2025

Visão geral das empresas (1/2)

AT&T INC

Ticker	ATTB34	AT&T Inc. opera como uma empresa de holding de comunicação. Por meio de subsidiárias e afiliadas, fornece comunicações telefônicas locais e de longa distância, sem fio e de dados, acesso à Internet e mensagens, televisão baseada em IP e satélite, equipamentos de telecomunicações e serviços de publicidade em diretórios e publicações.
Preço-alvo	-	
Preço (07/01)	R\$ 45,20	
Upside	-	
Valor de mercado	R\$ 971,8 bilhões	
Vol. Médio neg.	R\$ 356,4 mil	
Máximo 52 sem.	R\$ 48,53	
Mínimo 52 sem.	R\$ 25,55	

BLACKROCK INC

Ticker	BLAK34	BlackRock, Inc. presta serviços de gestão de investimentos para clientes institucionais e investidores de varejo. A empresa oferece serviços de investimento, consultoria e gestão de risco. Atende governos, empresas e fundações no mundo todo.
Preço-alvo	-	
Preço (07/01)	R\$ 90,37	
Upside	-	
Valor de mercado	R\$ 886,3 bilhões	
Vol. Médio neg.	R\$ 431,6 mil	
Máximo 52 sem.	R\$ 100,01	
Mínimo 52 sem.	R\$ 56,88	

DUKE ENERGY CORP

Ticker	DUKB34	Duke Energy Corporation é uma empresa de energia localizada principiamente nas Américas que possui uma rede integrada de ativos de energia. A empresa gerencia um portfólio de negócios de fornecimento, transporte e negociação de gás natural e energia nos EUA e América Latina.
Preço-alvo	-	
Preço (07/01)	R\$ 648,88	
Upside	-	
Valor de mercado	R\$ 503,4 bilhões	
Vol. Médio neg.	R\$ 19,2 mil	
Máximo 52 sem.	R\$ 706,49	
Mínimo 52 sem.	R\$ 439,83	

SPOTIFY TECHNOLOGY S.A.

Ticker	S1PO34	Spotify Technology S.A. presta serviços de entretenimento. A empresa oferece soluções de streaming de música gratuita e áudio para assinantes, bem como presta serviços de design de conteúdo. Atende clientes em todo o mundo.
Preço-alvo	-	
Preço (07/01)	R\$ 704,37	
Upside	-	
Valor de mercado	R\$ 558,0 bilhões	
Vol. Médio neg.	R\$ 950,7 mil	
Máximo 52 sem.	R\$ 758,79	
Mínimo 52 sem.	R\$ 242,64	

CITIGROUP INC

Ticker	CTGP34	O Citigroup Inc. é uma empresa de investimentos de serviços financeiros diversificados que fornece uma variedade de serviços financeiros para consumidores e clientes corporativos. Os serviços da empresa incluem banco de investimentos e corporativo, corretagem de varejo e produtos e serviços de gestão de caixa. O Citigroup atende clientes em todo o mundo.
Preço-alvo	-	
Preço (07/01)	R\$ 75,03	
Upside	-	
Valor de mercado	R\$ 850,2 bilhões	
Vol. Médio neg.	R\$ 554,9 mil	
Máximo 52 sem.	R\$ 75,03	
Mínimo 52 sem.	R\$ 40,96	

NVIDIA CORP

Ticker	NVDC34	Nos últimos anos, a Nvidia se beneficiou substancialmente do crescimento exponencial na demanda por inteligência artificial e aprendizado de máquina. Suas GPUs são amplamente reconhecidas como as mais eficientes para tarefas de processamento paralelo, essenciais para treinamento e inferência de modelos de IA, tendo os resultados impulsionados pela expansão da demanda desse segmento e dos Data Centers.
Preço-alvo	-	
Preço (07/01)	R\$ 17,84	
Upside	-	
Valor de mercado	R\$ 20938,8 bilhões	
Vol. Médio neg.	R\$ 127,6 milhões	
Máximo 52 sem.	R\$ 18,98	
Mínimo 52 sem.	R\$ 5,52	

Fonte: Econômática, elaboração Eleven Research

8 de janeiro de 2025

Visão geral das empresas (2/2)

AMAZON.COM, INC

Ticker	AMZO34
Preço-alvo	-
Preço (07/01)	R\$ 68,00
Upside	-
Valor de mercado	R\$ 14248,8 bilhões
Vol. Médio neg.	R\$ 20,9 milhões
Máximo 52 sem.	R\$ 71,36
Mínimo 52 sem.	R\$ 37,40

Amazon.com, Inc. é uma varejista online que oferece uma ampla gama de produtos. Seus produtos incluem livros, música, computadores, eletrônicos e vários outros produtos. A empresa oferece serviços personalizados de compra, pagamento online via cartão de crédito, e envio de produtos diretamente a clientes. Também opera uma plataforma de nuvem que oferece serviços globalmente.

SALESFORCE, INC

Ticker	SSFO34
Preço-alvo	-
Preço (07/01)	R\$ 91,00
Upside	-
Valor de mercado	R\$ 1897,2 bilhões
Vol. Médio neg.	R\$ 793,0 mil
Máximo 52 sem.	R\$ 101,13
Mínimo 52 sem.	R\$ 55,22

Salesforce, Inc. opera como uma empresa de software baseado em nuvem. Desenvolve software de gestão de relacionamento com o cliente e aplicativos focados em vendas, atendimento ao cliente, automação de marketing, análise e desenvolvimento de aplicativos. Atende clientes em todo o mundo.

ELI LILLY AND COMPANY

Ticker	LILY34
Preço-alvo	-
Preço (07/01)	R\$ 154,72
Upside	-
Valor de mercado	R\$ 4478,7 bilhões
Vol. Médio neg.	R\$ 2,8 milhões
Máximo 52 sem.	R\$ 179,27
Mínimo 52 sem.	R\$ 101,85

Eli Lilly and Company descobre, desenvolve, fabrica e vende produtos farmacêuticos para pessoas e animais. Os produtos da empresa são vendidos em países em todo o mundo. Produtos da Eli Lilly incluem prod de neurociência, endócrinos, anti-infecciosos, agentes cardiovasculares, de oncologia e veterinários.

WALMART INC

Ticker	WALM34
Preço-alvo	-
Preço (07/01)	R\$ 34,68
Upside	-
Valor de mercado	R\$ 4450,8 bilhões
Vol. Médio neg.	R\$ 1,5 milhões
Máximo 52 sem.	R\$ 37,20
Mínimo 52 sem.	R\$ 16,13

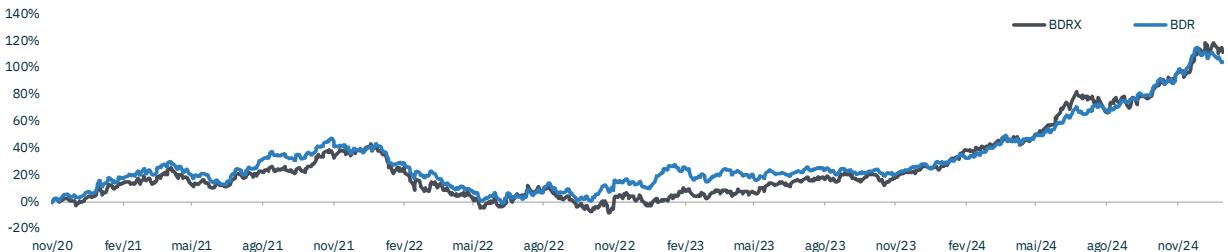
A Walmart Inc. é a maior varejista do mundo, operando mais de 10.500 lojas em 19 países e servindo aproximadamente 255 milhões de clientes semanalmente. Fundada em 1962 e com sede em Bentonville, Arkansas, a empresa é reconhecida por sua estratégia de "everyday low prices", que busca oferecer produtos a preços acessíveis para consumidores ao redor do globo. Além de seu vasto portfólio de lojas físicas, a Walmart tem investido significativamente em eCommerce e inovação digital, reforçando sua posição como um dos líderes globais no comércio eletrônico.

Fonte: Economática, elaboração Eleven Research

8 de janeiro de 2025

Carteira BDR

Rentabilidade da Carteira



2016	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Desde início
BDR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BDRX	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Δ (p.p)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

2017	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Desde início
BDR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BDRX	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Δ (p.p)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

2018	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Desde início
BDR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BDRX	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Δ (p.p)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

2019	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Desde início
BDR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BDRX	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Δ (p.p)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

2020	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Desde início
BDR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,88%	-0,02%	5,86%	5,86%
BDRX	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,38%	0,93%	3,34%	3,34%
Δ (p.p)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,50%	-0,95%	2,52%	2,52%

*Início: 10/11/2020

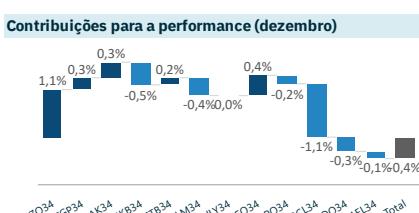
2021	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Desde início
BDR	7,48%	5,44%	3,44%	-2,19%	-1,39%	-1,52%	6,26%	6,31%	-1,01%	8,87%	-4,44%	0,55%	30,25%	37,89%
BDRX	6,11%	3,93%	3,08%	0,98%	-3,85%	-0,28%	5,91%	2,28%	-0,17%	11,15%	-0,67%	1,71%	33,65%	38,11%
Δ (p.p)	1,37%	1,52%	0,36%	-3,16%	2,46%	-1,24%	0,34%	4,03%	-0,84%	-2,28%	-3,76%	-1,16%	-3,40%	-0,22%

2022	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Desde inicio
BDR	-7,18%	-4,29%	-5,52%	-6,11%	-5,51%	0,09%	3,74%	0,76%	-5,09%	8,51%	2,05%	-0,11%	-18,21%	12,78%
BDRX	-9,83%	-6,82%	-3,98%	-6,96%	-4,32%	0,79%	7,65%	-3,05%	-8,38%	1,33%	7,09%	-4,22%	-28,05%	-0,63%
Δ (p.p)	2,65%	2,53%	-1,53%	0,86%	-1,19%	-0,711%	-3,91%	3,81%	3,28%	7,18%	-5,04%	4,11%	9,85%	13,41%

2023	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Desde inicio
BDR	11,21%	-4,51%	3,11%	-2,51%	2,32%	-1,76%	2,86%	0,26%	-2,18%	-0,13%	2,65%	0,20%	11,19%	25,41%
BDRX	4,37%	1,15%	2,99%	-0,49%	5,90%	0,48%	2,13%	3,26%	-3,46%	-1,57%	6,46%	2,84%	26,33%	25,53%
Δ (p.p)	6,84%	-5,66%	0,11%	-2,03%	-3,58%	-2,24%	0,74%	-3,01%	1,27%	1,44%	-3,81%	-2,64%	-15,14%	-0,13%

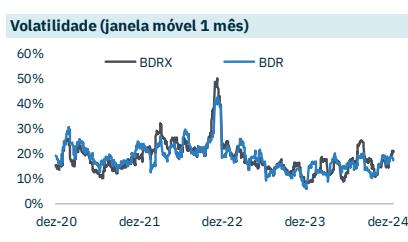
2024	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Desde inicio
BDR	6,55%	1,47%	9,00%	-0,45%	4,34%	9,45%	3,17%	0,98%	2,44%	6,06%	9,73%	-0,43%	65,68%	107,77%
BDRX	4,78%	6,30%	4,04%	0,57%	7,32%	12,79%	0,29%	0,55%	-0,21%	6,02%	8,32%	4,64%	70,59%	114,15%
Δ (p.p)	1,77%	-4,82%	4,95%	-1,02%	-2,98%	-3,34%	2,88%	0,43%	2,64%	0,04%	1,40%	-5,07%	-4,92%	-6,39%

2025	Jan*	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Desde inicio
BDR	-1,59%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-1,59%	104,47%
BDRX	-1,73%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-1,73%	110,44%
Δ (p.p)	0,15%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,15%	-5,97%



Estatísticas

Métrica	12M	Início
Volatilidade	15,5%	19,3%
Mês Positivo	9	30
Mês Negativo	3	21
> Benchmark	7	27
< Benchmark	5	24
Retorno	58,6%	104,5%



Fonte: Economatica; Elaboração: Eleven Financial Research

(* Dados de dezembro até 07/24)

8 de janeiro de 2025

DISCLAIMER

Este relatório de análise foi elaborado pela “Eleven Financial”, que é uma marca da Suno S.A., empresa credenciada como Analista de Valores Mobiliários – Pessoa Jurídica de acordo com as exigências previstas na Resolução CVM nº 20/2021, tendo como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. Este documento foi elaborado e distribuído pela Eleven Financial Research unicamente para uso do destinatário original. As decisões de investimentos e estratégias financeiras devem ser realizadas pelo próprio leitor. Nossos analistas elaboraram o presente relatório de forma independente, e o conteúdo do mesmo não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a terceiros, sem prévia e expressa autorização.

Todas as informações utilizadas neste documento foram redigidas com base em informações públicas, de fontes consideradas fidedignas. Embora tenham sido tomadas todas as medidas razoáveis para assegurar que as informações aqui contidas não são incertas ou equívocas no momento de sua publicação, a Eleven Financial e os seus analistas não respondem pela veracidade das informações do conteúdo. Conforme o artigo 20, parágrafo único da Resolução CVM nº 20, o analista **Malek Zein** declara-se inteiramente responsável pelas informações e afirmações contidas neste relatório de análise. De acordo com a exigência regulatória do artigo 21 previsto na Resolução CVM nº 20, de 25 de fevereiro de 2021, o analista de valores mobiliários, responsável principal por este relatório, declara:
que as recomendações contidas neste relatório refletem única e exclusivamente sua opinião pessoal sobre a companhia analisada e seus valores mobiliários e foram elaborados de forma independente e autônoma;
que as informações, opiniões, estimativas e projeções contidas neste documento referem-se à data presente e estão sujeitas a mudanças, não implicando necessariamente na obrigação de qualquer comunicação no sentido de atualização ou revisão com respeito a tal mudança.

Para mais informações consulte a Resolução CVM nº 20, de 25 de fevereiro de 2021, e também o Código de Conduta da Apimec para o Analista de Valores Mobiliários. Este relatório é destinado exclusivamente ao assinante da Eleven que o contratou. A sua reprodução ou distribuição não autorizada, sob qualquer forma, no todo ou em parte, implicará em sanções cíveis e criminais cabíveis, incluindo a obrigação de reparação de todas as perdas e danos causados, nos termos da Lei nº 9.610/98 e de outras aplicáveis.